

DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NO TOCANTINS (Etapa 1)

Documento preliminar

2015 - 2025

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO DO
TOCANTINS
TRABALHANDO E CUIDANDO DE TODOS

Wanderley Barbosa Castro
GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Laurez da Rocha Moreira
VICE- GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS

Fábio Pereira Vaz
SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Eder Martins Fernandes
SECRETÁRIO- EXECUTIVO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Markes Cristina Oliveira dos Santos
PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Daniella Roberta Flores da Costa
ASSESSORA DE GABINETE

Francys Paula Diniz
SUPERINTENDENTE DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

Marcus Tadeu Ribeiro de Barros
SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO, INFRAESTRUTURA E OBRAS

Celestina Maria Pereira de Souza
SUPERINTENDENTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Morgana Nunes Tavares Gomes
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS

Carla Patrícia Silva Cruz Pereira
**SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E
PROFISSIONAL**

Márcia Cristina Mota Brasileiro
SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Tiago Evangelista Pereira da Silva
SUPERINTENDENTE DE DESPORTO ESCOLAR

Orcidália Martins Feitosa
SUPERINTENDENTE JURÍDICA

Graciana Herculano de Alber naz Ribeiro
SUPERINTENDENTE DE LICITAÇÕES

DIAGRAMAÇÃO E ARTE- FINAL
Daniele Gonçalves Antônio

REVISÃO LINGUÍSTICA
Nayse Carmo Maia

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO
Nayse Carmo Maia
Manoel de Jesus Ferreira dos Santos

Coordenador Geral
Schierley Régia Costa Colino de Sousa

Técnicos (as) especialistas:
Daniele Gonçalves Antônio
Elaine Castro Neves de Oliveira
Manoel de Jesus Ferreira dos Santos
Nayse Carmo Maia

1. DIAGNÓSTICO DA EDUCAÇÃO NO TOCANTINS

1.1 EDUCAÇÃO BÁSICA NO TOCANTINS

De acordo com a LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96), a educação básica no Brasil é composta pela Educação Infantil, pelo Ensino Fundamental e pelo Ensino Médio. Ela tem como objetivo principal desenvolver o educando, garantindo uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania, além de fornecer os meios para que ele possa progredir no trabalho e em estudos posteriores. A educação básica é obrigatória e deve garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes na escola, promovendo uma formação integral como cita o Art. 22 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9394/96: "A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores".

O IDEB, que significa Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, é uma ferramenta criada pelo governo brasileiro para avaliar a qualidade da educação nas escolas públicas e privadas do país. Ele combina dados de desempenho dos estudantes em avaliações nacionais, como a Prova Brasil, com informações sobre o fluxo escolar, como taxas de aprovação e abandono. O objetivo do IDEB é acompanhar o progresso da educação ao longo do tempo, identificar áreas que precisam de melhorias e orientar políticas públicas para garantir uma educação de melhor qualidade para todos os estudantes.

No entanto, o Estado do Tocantins não mediu esforço ao longo dos dez anos, para garantir o aprendizado e uma educação de qualidade. As metas foram analisadas em sua totalidade em uma forma de verificar os alcances reais dos índices como demonstra as tabelas e gráficos abaixo:

TABELA: 1 - IDEB DO ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO TOCANTINS - ANOS INICIAIS

Ideb total	Ideb						Metas					
	ANO	2015	2017	2019	2021	2023	2025	2015	2017	2019	2021	2023
BRASIL	5,5	5,8	5,9	5,8	6,0	-	5,2	5,5	5,7	6,0	5,8	-
NORTE	4,7	4,9	5,0	5,0	5,2	-	4,3	4,6	4,9	5,2	-	-
TOCANTINS	5,0	5,4	5,5	5,1	5,4	-	4,8	5,1	5,3	5,7	5,7	-

LEGENDA: ■ Metas alcançadas

Fonte: INEP/MEC

TABELA: 2 - IDEB DO ENSINO FUNDAMENTAL DO ESTADO DO TOCANTINS - ANOS FINAIS

Ideb total	Ideb						Metas					
	ANO	2015	2017	2019	2021	2023	2025	2015	2017	2019	2021	2023
BRASIL	4,2	4,4	4,6	4,9	4,7	-	4,5	4,4	4,5	5,2	-	-
NORTE	3,9	4,1	4,2	4,5	4,4	-	4,3	4,5	4,8	5,1	-	-
TOCANTINS	4,0	4,5	4,5	4,8	4,8	-	4,5	4,8	5,1	5,3	5,3	-

LEGENDA: ■ Metas alcançadas

Fonte: INEP/MEC

TABELA: 3 - IDEB DO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DO TOCANTINS

Ideb total	Ideb						Metas					
	ANO	2015	2017	2019	2021	2023	2025	2015	2017	2019	2021	2023
BRASIL	3,5	3,5	3,9	3,9	4,1	-	4,0	4,4	4,7	4,9	4,9	-
NORTE	3,2	3,2	3,4	3,4	4,1	-	3,6	4,0	4,3	4,5	-	-
TOCANTINS	3,3	3,7	3,9	4,1	4,1	-	3,8	4,2	4,5	4,7	4,7	-

LEGENDA: ■ Metas alcançadas

Fonte: INEP/MEC

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023 para o Tocantins foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O Ideb é uma ferramenta que avalia a qualidade do ensino, combinando taxas de aprovação e desempenho em Língua Portuguesa e Matemática.

Desempenho regional e nacional

Anos Iniciais: O Tocantins obteve a melhor nota entre os estados da Região Norte, com 6,1 pontos, superando a meta de 5,9.

Anos Finais: Alcançou 6,2 pontos, superando a meta de 5,9, e ficou em 11º lugar no ranking nacional, empatado com Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

Ensino Médio: Obteve 4,2 pontos, ficando abaixo da meta estabelecida, mas alcançou a 2ª posição na Região Norte, empatado com outros estados como Distrito Federal, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina.

TABELA: 4 - IDEB DO ESTADO DO TOCANTINS POR REDE - ENSINO MÉDIO

IDEB- ENSINO MÉDIO										
Rede	Ideb					Metas				
	2015	2017	2019	2021	2023	2015	2017	2019	2021	2023
BRASIL	3,5	3,5	3,9	3,9	4,1	3,9	4,4	4,6	4,1	4,9
NORTE	3,3	3,3	3,6	3,5	4,2	3,8	4,2	4,5	4,7	-
TOCANTINS TOTAL	3,4	3,8	4,0	4,2	4,2	4,0	4,4	4,7	4,9	-
TOCANTINS REDE PRIVADA	5,3	5,8	6,0	6,1	5,9	6,2	6,6	6,7	6,9	6,9
TOCANTINS REDE ESTADUAL	3,3	3,7	3,9	4,1	4,1	3,8	4,2	4,5	4,7	4,7

LEGENDA: Metas alcançadas ■

Fonte: INEP/MEC

Metas para 2025/2026

O Governo do Tocantins estabeleceu metas para os próximos anos:

- **Ensino Fundamental (anos iniciais e finais):** Almeja ser o primeiro da Região Norte e figurar entre os dez primeiros do Brasil.
- **Ensino Médio:** Objetiva elevar o estado para a 1ª posição na Região Norte e entre os cinco primeiros do país.

TABELA: 5 - TAXAS DE APROVAÇÃO, ABANDONO, PROMOÇÃO E REPROVAÇÃO.

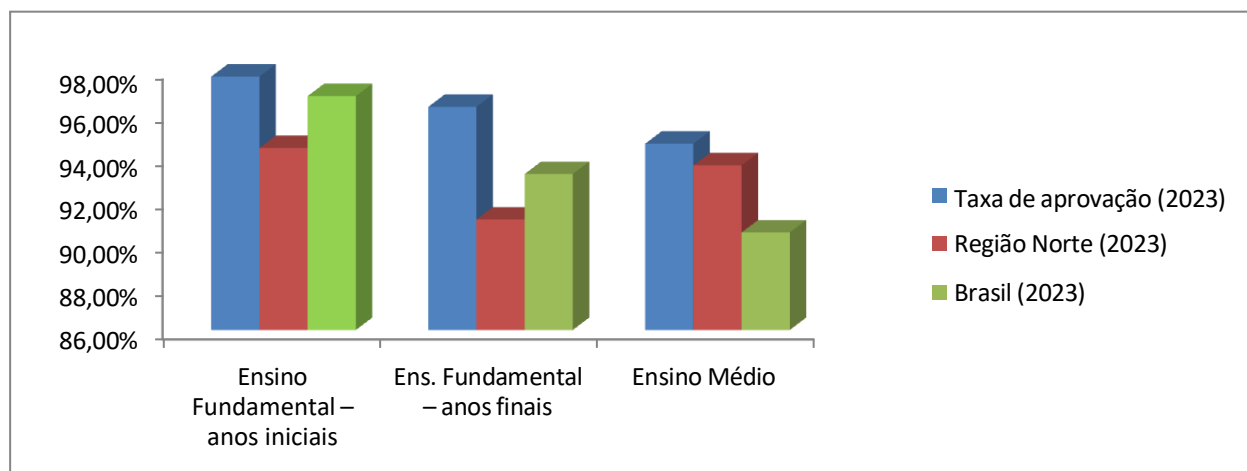
Além do Ideb outro indicador, não menos importante, de qualidade da educação básica é uma análise das taxas de rendimento em uma correlação com os dados regionais e nacionais, como bem demonstra a tabela a seguir:

APROVAÇÃO	Ensino Fundamental – anos iniciais	Ens. Fundamental – anos finais	Ensino Médio
Taxa de aprovação (2023)	97,7%	96,3%	94,6%
Região Norte (2023)	94,4%	91,1%	93,6%
Brasil (2023)	96,8%	93,2%	90,5%
ABANDONO	Ensino Fundamental – anos iniciais	Ens. Fundamental – anos finais	Ensino Médio
Taxa de abandono (2023)	0,1%	0,7%	1,9%
Região Norte (2023)	0,3%	1,4%	3,8%
Brasil (2023)	0,3%	1,4%	3,8%
REPROVAÇÃO	Ensino Fundamental – anos iniciais	Ens. Fundamental – anos finais	Ensino Médio
Taxa de reprovação (2023)	2,2%	3%	3,6%
Região Norte (2023)	4,9%	6,3%	3,8%
Brasil (2023)	2,9%	5,4%	5,7%

Fonte: INEP/MEC 2025

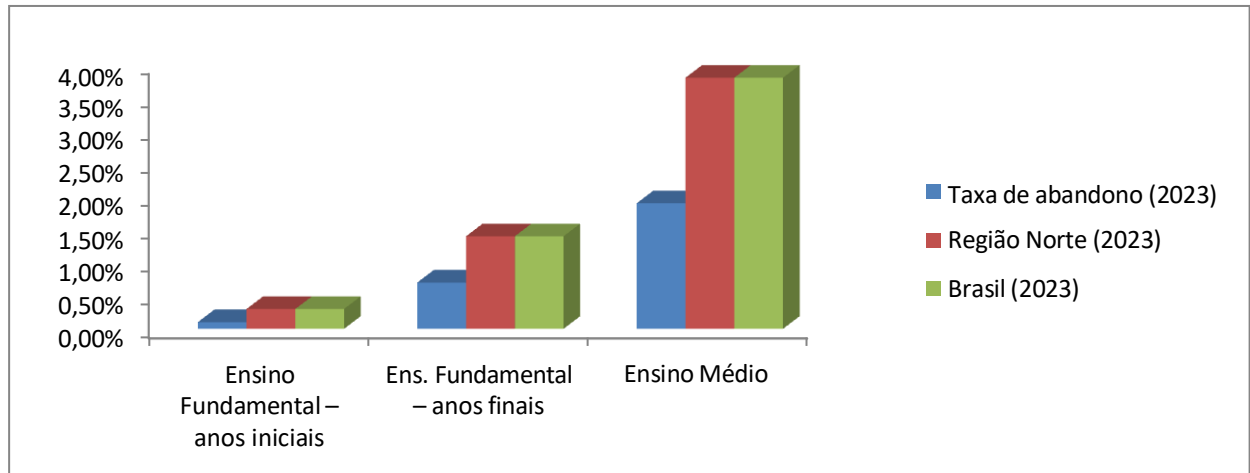
Observa-se que a taxa de aprovação no Tocantins, tanto nas séries iniciais quanto nas finais do Ensino Fundamental, está acima da média da região Norte e do país. No entanto, as séries finais apresentam taxas de aprovação menores em comparação às séries iniciais do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, a aprovação no Tocantins está ligeiramente acima da média da região Norte e do Brasil. Por outro lado, as taxas de reprovação nas séries iniciais, finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio estão abaixo das médias regionais e nacionais.

GRÁFICO 1: TAXA DE APROVAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO TOCANTINS-2023



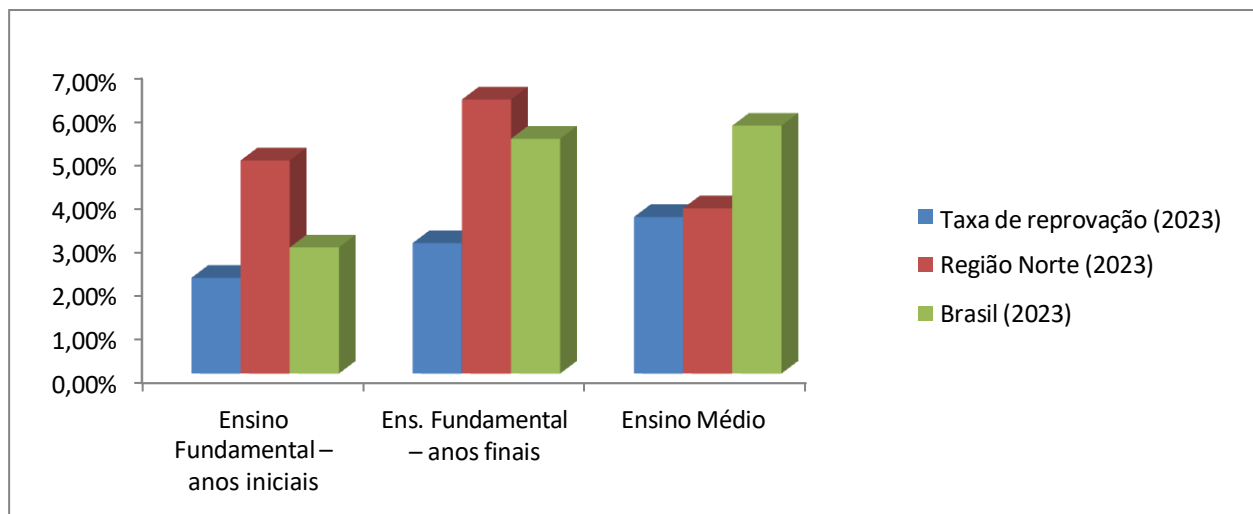
Fonte: INEP/MEC 2025

GRÁFICO 2: TAXA DE ABANDONO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO TOCANTINS- 2023



Fonte: INEP/MEC 2025

GRÁFICO 3: TAXA DE REPROVAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO TOCANTINS- 2023



Fonte: INEP/MEC 2025

No Tocantins, essa taxa varia entre os anos iniciais, finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, podendo indicar desafios no processo de aprendizagem e permanência dos estudantes na escola. Nos anos iniciais, a taxa de distorção pode ser menor, mas tende a aumentar nas séries finais e no Ensino Médio, refletindo dificuldades de retenção e de progressão adequada ao longo do percurso escolar.

TABELA: 6-TOCANTINS-TAXA DE DISTORÇÃO DA IDADE-SÉRIE-2023

Ensino Fundamental – Anos Iniciais	Ensino Fundamental- Anos Finais	Ensino Médio
5,3%	15,8%	21,1%

Fonte: INEP/MEC 2025

1.1.1 Educação Infantil no Tocantins.

Nos últimos dez anos, o Brasil tem trabalhado para ampliar o acesso às creches, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento infantil e a inclusão social. - O PNE estabeleceu metas para universalizar o atendimento em creches para crianças de até 3 anos e ampliar a oferta para crianças de 4 e 5 anos. - Segundo o Censo 2023, houve um aumento significativo na cobertura de creches, com mais crianças matriculadas em relação há uma década. - Melhorias na infraestrutura, na formação de profissionais e na ampliação da oferta têm sido prioridades, embora ainda existam desigualdades regionais e socioeconômicas.

O estado tem avançado na ampliação da oferta de creches, alinhado às metas do PEE, buscando garantir o direito à educação infantil de qualidade. - De acordo com o Censo 2023, houve crescimento na quantidade de creches públicas e na matrícula de crianças de até 3 anos nos últimos 10 anos. - Investimentos em infraestrutura, capacitação de profissionais e programas de inclusão têm sido ações constantes. - Ainda há regiões rurais e periféricas com baixa cobertura, demandando ações específicas para ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento.

Os avanços variam entre os municípios, mas, de modo geral, houve aumento na oferta de creches e na matrícula de crianças pequenas. - Municípios mais desenvolvidos têm conseguido ampliar a infraestrutura e a formação de profissionais, enquanto os mais vulneráveis ainda enfrentam dificuldades de recursos e acesso. - Programas municipais alinhados ao PNE e PEE têm contribuído para reduzir desigualdades e ampliar a cobertura, especialmente em áreas rurais e periféricas.

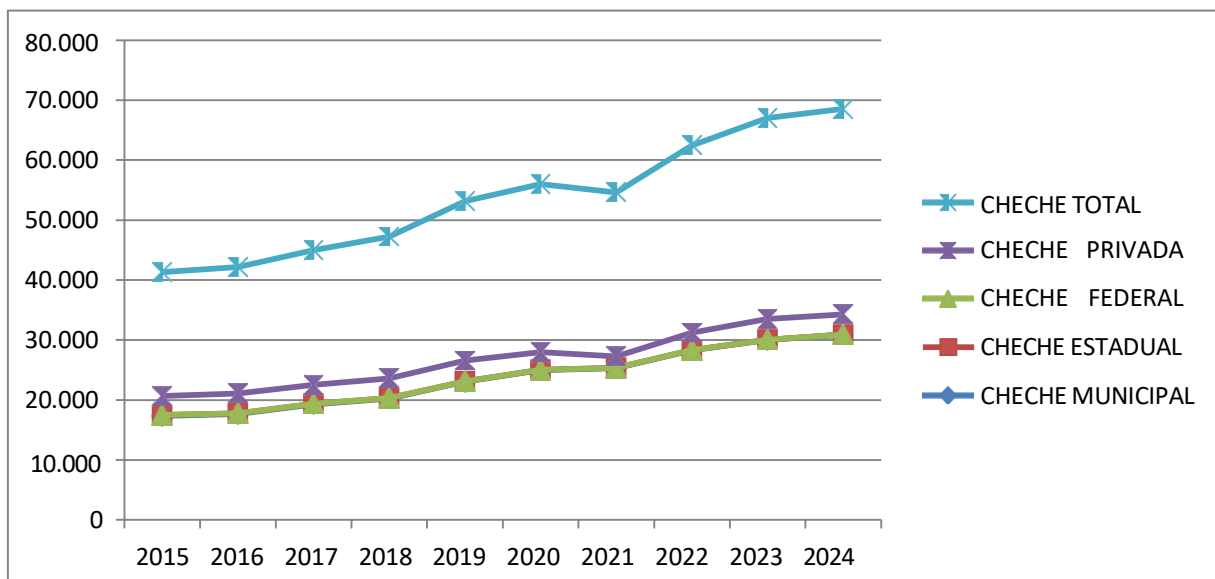
A trajetória dos últimos 10 anos mostra um esforço contínuo para ampliar e qualificar a educação infantil no Brasil, no Tocantins e nos municípios, alinhado às metas do PNE e do PEE. - Os próximos passos envolvem fortalecer a infraestrutura, capacitar profissionais, ampliar a cobertura e garantir a qualidade do atendimento às crianças. - Ainda há desafios a serem superados, especialmente em regiões mais vulneráveis, para alcançar a universalização e a equidade no acesso às creches.

TABELA: 7 - TOCANTINS: MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015-2024

ANO	CRECHE				
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA	TOTAL
2015	17.357	139	-	3166	20.662
2016	17.667	132	-	3.301	21.100
2017	19.295	100	-	3.120	22.515
2018	20.247	112	-	3.257	23.616
2019	23.049	101	-	3428	26.578
2020	24.983	67	-	2.955	28.005
2021	25.318	63	-	1930	27.311
2022	28.315	46	-	2.884	31.245
2023	30.032	47	-	3.448	33.527
2024	30.915	0	0	3371	34.286

Fonte: Censo-escolar/2024

GRÁFICO: 4 TOCANTINS - MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHE, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015-2024.



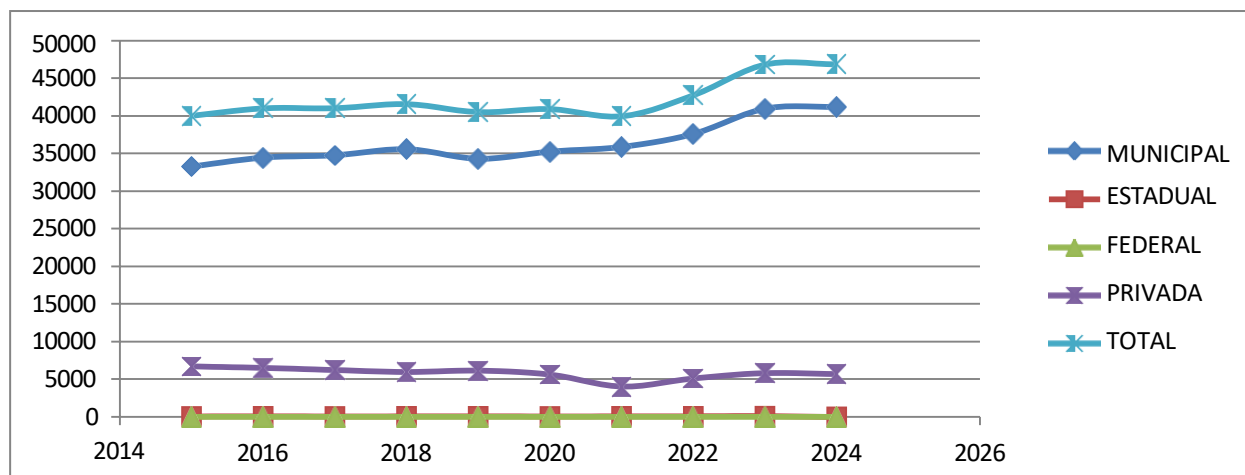
Fonte: Censo-escolar/2024

TABELA: 8 - TOCANTINS: MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PRÉ-ESCOLA, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015-2024

ANO	PRÉ-ESCOLA				
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA	TOTAL
2015	33259	53	0	6701	40013
2016	34439	69	0	6502	41010
2017	34756	52	0	6214	41022
2018	35559	60	0	5951	41570
2019	34286	69	0	6141	40496
2020	35240	52	0	5615	40907
2021	35866	62	0	4017	39945
2022	37582	71	0	5097	42750
2023	40948	87	0	5804	46839
2024	41193	0	0	5679	46872

Fonte: Censo-escolar/2024

GRÁFICO 5: - MATRÍCULA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - PRÉ ESCOLA, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015 – 2024



Fonte: Censo-escolar/2024

1.1.2 Ensino Fundamental no Tocantins

A Constituição Federal de 1988 estabelece o Ensino Fundamental como um direito inquestionável. Em seu Artigo 208, ela é clara: o Ensino Fundamental é obrigatório e gratuito para todos, sem distinção de idade. Isso significa que mesmo quem não teve acesso na infância tem garantido o direito de cursar essa etapa crucial da educação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394/96) reforça esse compromisso legal. Em seu Artigo 32, a LDBEN vai além, definindo o principal objetivo do Ensino Fundamental: a formação básica do cidadão. Para que isso se concretize, a lei destaca a importância de desenvolver a capacidade de aprender, com o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo como meios fundamentais. Essa base legal assegura que o Ensino Fundamental não é apenas um dever do Estado, mas uma ferramenta essencial para o desenvolvimento individual e social, capacitando cada cidadão a interagir plenamente com o mundo.

O estado do Tocantins tem seguido as diretrizes do PEE, buscando ampliar a cobertura, reduzir a distorção idade-série e melhorar os indicadores de aprendizagem nos anos iniciais. - Nos últimos 10 anos, houve crescimento na matrícula de estudantes na idade correta, investimentos em infraestrutura escolar, formação de professores e ações de inclusão. - O Tocantins tem trabalhado para fortalecer a gestão escolar e promover a permanência dos estudantes, especialmente em áreas rurais. - Ainda há regiões com baixa cobertura e dificuldades na qualidade do ensino, demandando mais investimentos e ações específicas.

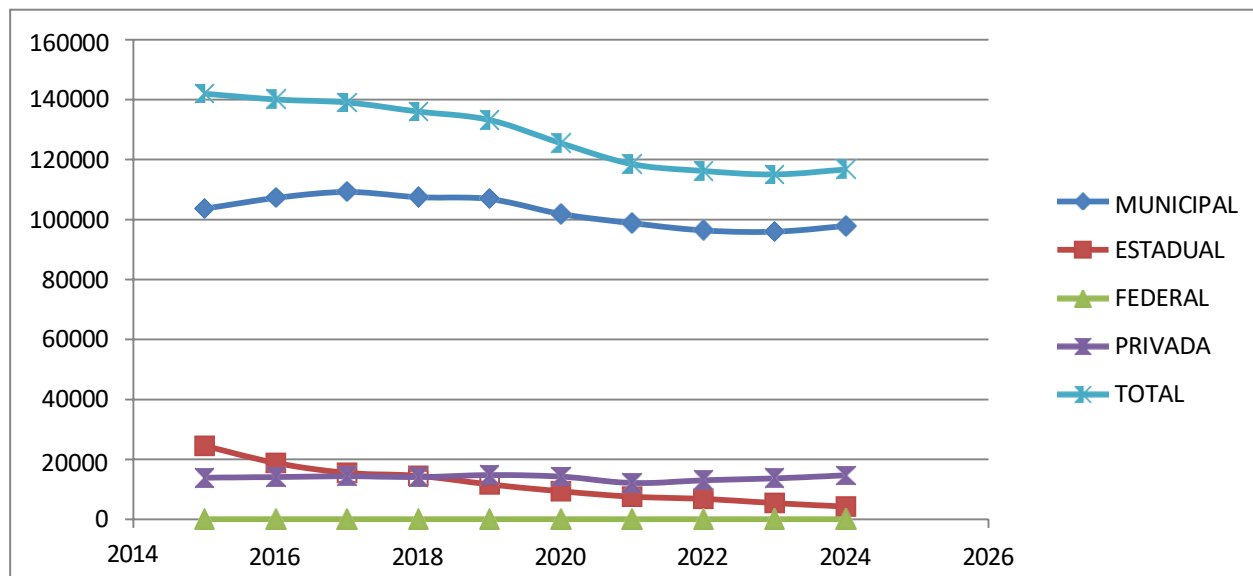
Nos municípios, os avanços variam de acordo com a região, mas, de modo geral, houve aumento na matrícula de crianças na idade certa, melhorias na infraestrutura escolar e capacitação de professores. Programas municipais alinhados ao PNE e PEE têm contribuído para reduzir desigualdades e promover a inclusão escolar de acordo a tabela abaixo.

TABELA: 9 - TOCANTINS: MATRÍCULA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. 2015-2024

ANO	ANOS INICIAIS				
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA	TOTAL
2015	103632	24453	0	13848	141933
2016	107228	18755	0	14046	140029
2017	109237	15439	0	14317	138993
2018	107481	14438	0	14047	135966
2019	106875	11598	0	14695	133168
2020	101887	9313	0	14204	125404
2021	98820	7494	0	12131	118445
2022	96401	6769	0	12976	116146
2023	95957	5392	0	13633	114982
2024	97877	4180	0	14604	116661

Fonte: Censo-escolar/2024

GRÁFICO: 6 - MATRÍCULAS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015 -2024.



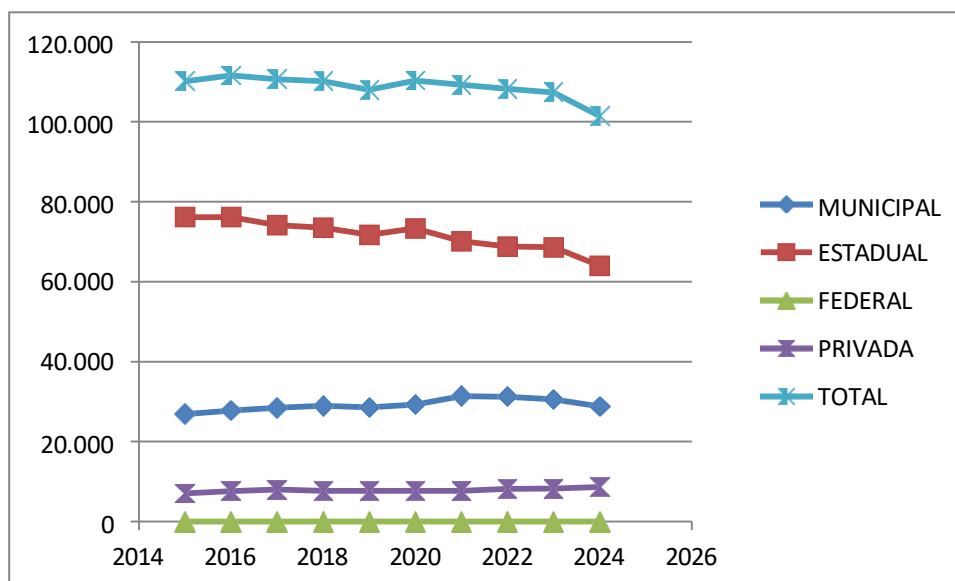
Fonte: Censo-escolar/2024

TABELA: 10 - TOCANTINS: MATRÍCULA DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

ANO	ANOS FINAIS				
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRIVADA	TOTAL
2015	26.941	76.188	0	7.063	110.192
2016	27.827	76.188	0	7.593	111.608
2017	28.510	74.184	0	8.004	110.698
2018	28.989	73.540	0	7.688	110.217
2019	28.589	71.722	0	7.688	107.999
2020	29.343	73.329	0	7.676	110.348
2021	31.437	70.138	0	7.723	109.298
2022	31.274	68.784	0	8.189	108.247
2023	30.570	68.614	0	8.238	107.422
2024	28.846	63.986	0	8.673	101.505

Fonte: Censo-escolar/2024

GRÁFICO: 7 - TOCANTINS: MATRÍCULA SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015-2024.



Fonte: Censo-Escolar/2024

O período de 2015 a 2024 em Tocantins foi marcado por uma crescente evolução na participação das redes municipais no atendimento ao Ensino Fundamental, abrangendo inclusive os anos finais. Esse movimento contrasta com o observado na rede estadual, que demonstrou uma tendência inversa. A análise dos dados aponta para uma clara municipalização dos anos iniciais do Ensino Fundamental no estado. Ou seja, as matrículas nesse nível de ensino estão sendo cada vez mais absorvidas pelas redes de ensino municipais, enquanto a rede estadual registra uma diminuição ou um crescimento menos expressivo no total de matrículas para esse mesmo período. Essa mudança reflete um processo contínuo de transferência de responsabilidades e gestão do Ensino Fundamental para os municípios, impactando diretamente o cenário educacional do Tocantins.

Os resultados da Prova Brasil - SAEB/INEP em 2023 para o Ensino Fundamental em Tocantins acendem um sinal de alerta em relação à qualidade do ensino e à aprendizagem dos estudantes no estado. Embora o Tocantins tenha demonstrado avanço nos anos iniciais do Ensino Fundamental, atingindo 5,6 pontos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em 2023, o cenário nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e no Ensino Médio é mais preocupante.

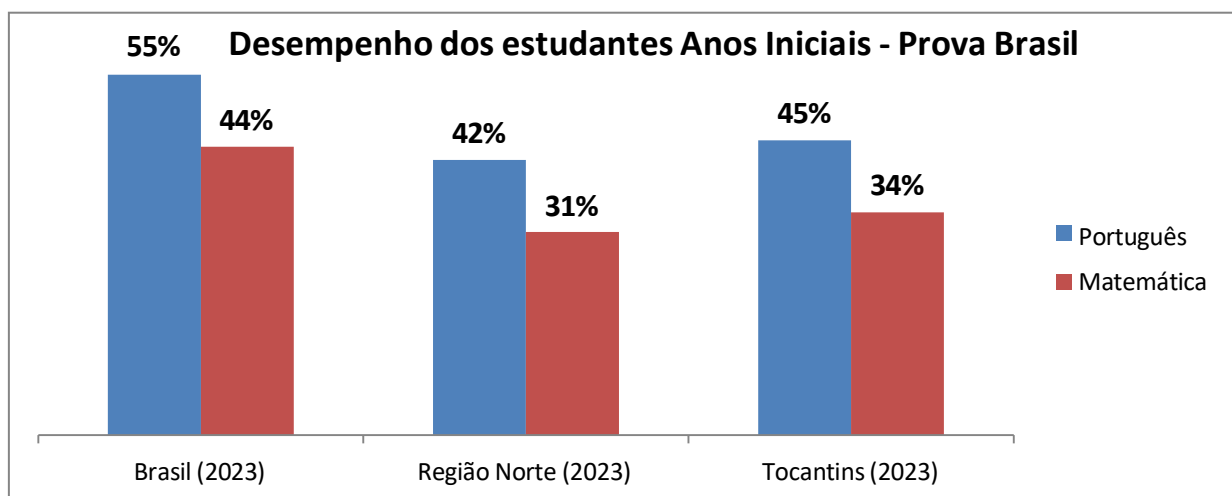
A análise geral dos resultados do SAEB 2023 a nível nacional indica que, embora as taxas de aprovação (indicador de rendimento) tenham melhorado em todas as etapas, a nota padronizada (indicador de desempenho), que mensura a aprendizagem dos estudantes, ainda está em patamares menores do que os observados em 2019, antes da pandemia. Isso sugere que os estudantes ainda não retomaram completamente o nível de proficiência pré-pandemia, o que aponta para uma dificuldade em avançar na aprendizagem.

O programa Todos Pela Educação estabelece pontuações mínimas na escala do SAEB para os alunos concluintes dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Essas pontuações são essenciais para avaliar a qualidade da aprendizagem e direcionar as políticas educacionais.

Para os estudantes concluintes dos Anos Iniciais (5º ano) do Ensino Fundamental, os estudantes devem alcançar em Língua Portuguesa, 200 pontos em matemática 225 pontos. Nos anos finais do Ensino Fundamental devem chegar a 275 pontos em Língua Portuguesa e a 300 pontos em matemática.

De acordo os resultados da proficiência nos anos iniciais do Ensino Fundamental em 2023, apenas 45% dos estudantes Tocantinenses, distribuídos nas redes de ensino pública, alcançaram o nível desejado do aprendizado em Português e 34% em Matemática, ou seja, precisa-se de esforços para melhorar o aprendizado dos estudantes.

GRÁFICO: 8 - DESEMPENHOS DOS ALUNOS NOS ANOS INICIAIS - PROVA BRASIL



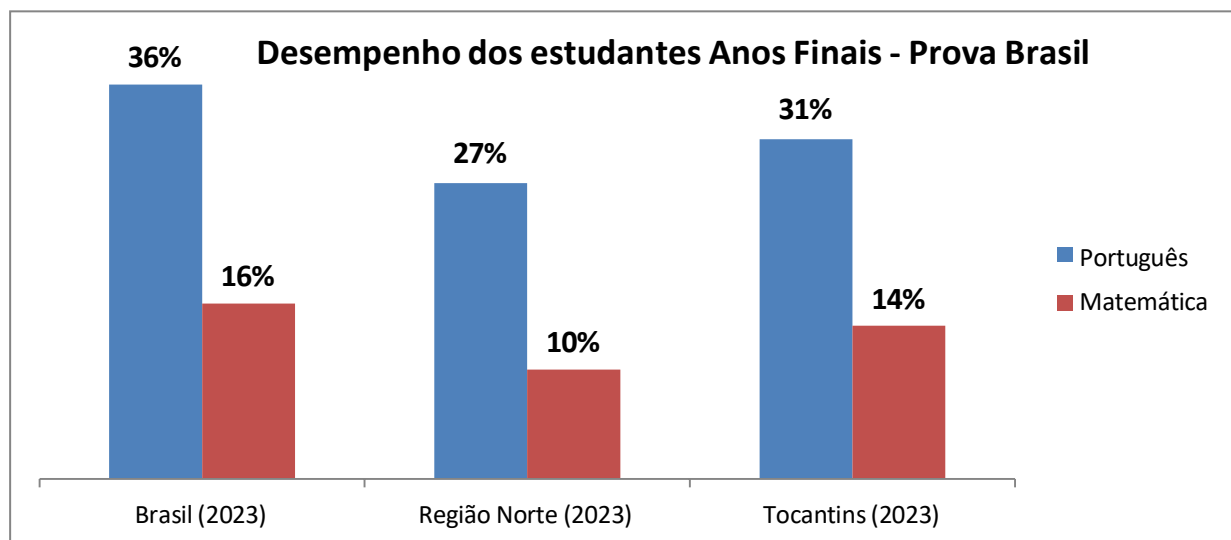
Fonte: Saeb e Fundeb - Inep

Anos Iniciais EF - Língua Portuguesa: acima de 200 pontos.

Matemática: acima de 225 pontos.

Os resultados da proficiência nos anos finais do Ensino Fundamental em 2023, apenas 14% dos estudantes Tocantinenses, distribuídos nas redes de ensino pública, alcançaram o nível desejado do aprendizado em Português e 31% em Matemática, ou seja, precisa-se de esforços para melhorar o aprendizado dos estudantes.

GRÁFICO: 9 - DESEMPENHO DOS ALUNOS NOS ANOS FINAIS - PROVA BRASIL



Fonte: Saeb e Fundeb - Inep

Anos Finais EF - Língua Portuguesa: acima de 225 pontos.

Matemática: acima de 225 pontos.

1.1.3 Ensino Médio no Tocantins

O Ensino Médio no Brasil é a última etapa da Educação Básica e tem sido objeto de intensos debates e reformas nas últimas décadas. Caracteriza-se por desafios complexos, que vão desde o acesso e permanência dos alunos até a qualidade da aprendizagem e a preparação para o mercado de trabalho e o ensino superior.

O Censo Escolar 2024 (com dados referentes a 2023) apontou um aumento no número de matrículas no Ensino Médio, tanto na rede pública quanto na privada. No total, são 5,3 milhões de alunos matriculados nessa etapa educacional.

Os dados do SAEB 2023 indicam que o Brasil registrou uma ligeira melhora na qualidade da educação básica como um todo, mas ainda está distante das metas para os anos finais do ensino fundamental e para o Ensino Médio. Em 2023, o Ensino Médio atingiu 4,3 pontos no IDEB, abaixo da meta de 5,2 pontos, embora tenha havido uma pequena evolução em relação a 2019 e 2021 (4,2 pontos).

A Lei nº 14.945/2024, instituída em julho de 2024, reestrutura o Ensino Médio no Brasil, com implementação gradual a partir de 2025. O Novo Ensino Médio busca responder aos desafios de engajamento e aprendizagem, buscando uma formação mais alinhada com as demandas contemporâneas e a preparação dos jovens para o futuro. No entanto, sua implementação requer atenção às desigualdades e à garantia de que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e às opções de itinerários formativos.

No Tocantins, em resumo, as matrículas no Ensino Médio são predominantemente estaduais, com uma notável expansão do tempo integral, mas ainda enfrentam o desafio de melhorar a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Tocantins registrou 61.844 matrículas no Ensino Médio em 2023. A rede estadual concentra a vasta maioria dessas matrículas (95,2%), com a rede federal respondendo por 4,8%.

Ao longo do período 2015-2024, a defasagem idade-série e a conclusão fora da idade certa no Ensino Médio têm sido desafios persistentes no Brasil e, por extensão, no Tocantins. A pandemia de COVID-19 (2020-2021) provavelmente exacerbou esses desafios, com potencial aumento da defasagem e da evasão, embora os dados mais recentes de 2023 (Pós-Pandemia) mostrem uma tentativa de recuperação.

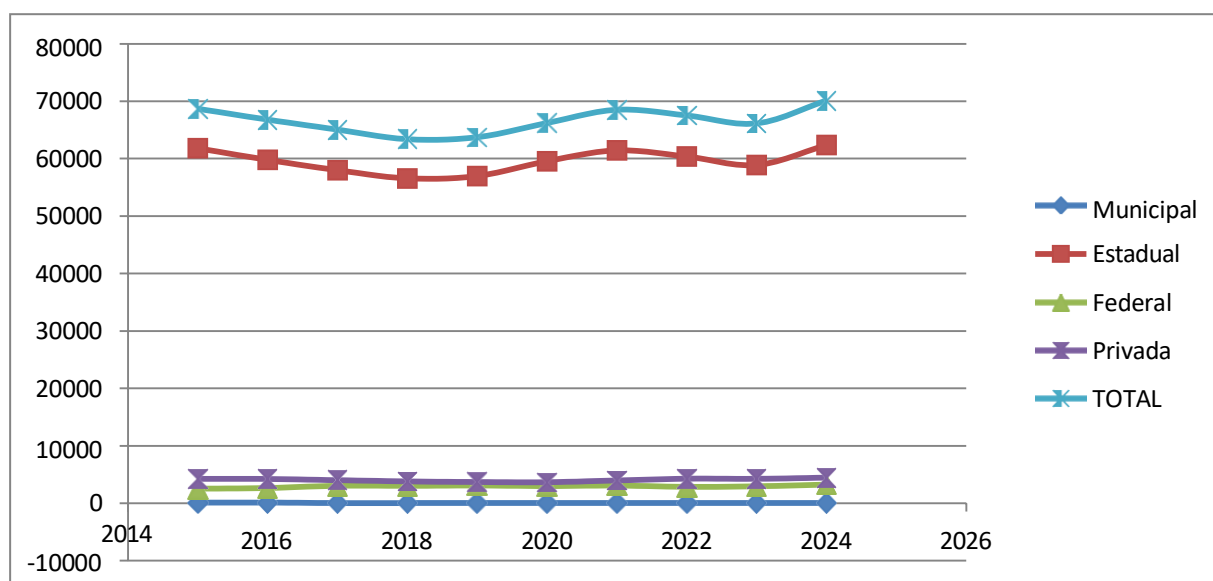
Portanto, a preocupação com esses indicadores impulsiona políticas públicas e ações das secretarias de educação para melhorar o fluxo escolar, reduzir a evasão e a repetência, e garantir que mais jovens concluam o Ensino Médio na idade adequada e com a aprendizagem esperada.

TABELA: 11 TOCANTINS – MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2015-2024

	Municipal	Estadual	Federal	Privada	TOTAL
2015	78	61.808	2.527	4.241	68654
2016	91	59.792	2.659	4.230	66772
2017	0	57.990	3.045	4.010	65045
2018	0	56.556	3.041	3.787	63384
2019	0	56.956	3.091	3.674	63721
2020	0	59.544	2.998	3.644	66186
2021	0	61.441	3.082	3.956	68479
2022	0	60.368	2.858	4.276	67502
2023	0	58.888	2.956	4.259	66103
2024	0	62.364	3.258	4.462	70084

Fonte: Censo Escolar/2024

GRÁFICO: 10 – TOCANTINS: MATRÍCULA DO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



Fonte: Censo Escolar/2024

É válido ressaltar que os dados apresentados no gráfico 10 indicam uma oscilação e ao mesmo tempo uma estabilidade no valor total de matrículas na rede estadual de ensino do estado do Tocantins nos últimos dez anos.

O INEP, por meio do Censo Escolar, coleta e divulga dados sobre a idade dos alunos em cada etapa de ensino. Embora não seja fácil encontrar a "idade média exata" dos *concluintes* do Ensino Médio especificamente para o Tocantins em um único relatório abrangente.

Em nível nacional, pesquisas indicam que a maioria dos estudantes do Ensino Médio tem entre 15 e 17 anos (idade considerada adequada). No entanto, a existência da defasagem idade-série puxa essa média para cima. Por exemplo, em 2022, no 1º ano do Ensino Médio, 24,2% dos estudantes estavam dois ou mais anos defasados. Isso se reflete nos anos seguintes e na idade de conclusão.

TABELA: 12 – MATRÍCULAS 2024 POR FAIXA ETÁRIA ESCOLAR POR UF, REGIÃO E BRASIL.

LOCALIZAÇÃO	0 a 3 Anos	4 a 5 anos	6 a 10 anos	15 a 17 anos
Tocantins	3.891.343	5.151.324	14.168.352	8.254.954
Região Norte	219.833	528.490	1.492.125	847.288
Brasil	31.441	45.745	119.964	67.723

Fonte: Sinopse Estatística 2024/INEP

TABELA: 13 – PERCENTUAL DE CONCLUINTES NAS ETAPAS DA ESCOLARIDADE BÁSICA POR UF, REGIÃO E BRASIL

LOCALIZAÇÃO	Jovens com até 16 anos que concluíram o EF	Jovens com até 19 anos que concluíram o EM
Tocantins	-	55%
Região Norte	-	-
Brasil	-	74,5% aproximadamente

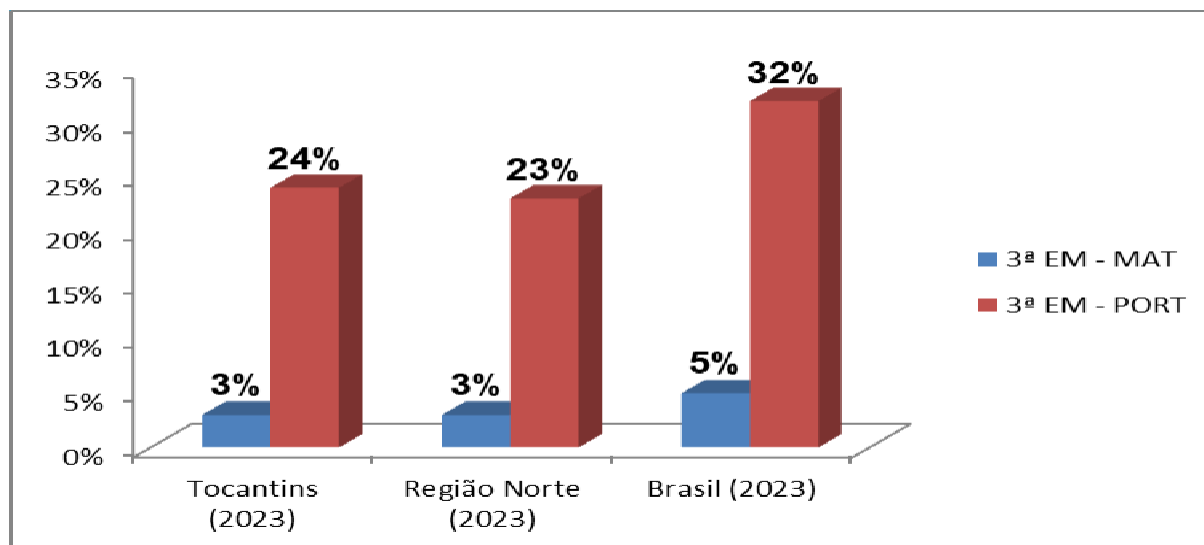
Fonte: Sinopse Estatística 2024/INEP

Os resultados do Saeb 2023 apontaram para uma **tendência de estabilidade** dos resultados do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio de 2019 a 2023. Isso significa que, após o impacto da pandemia, os níveis de aprendizagem no Ensino Médio não apresentaram grandes quedas, mas também não mostraram avanços significativos.

As escalas de proficiência do Saeb são complexas e se dividem em níveis. A proficiência "adequada" para o Ensino Médio é geralmente associada a níveis mais altos. Segundo análises de 2023, apenas 5% dos alunos do 3º ano do Ensino Médio no Brasil têm bom desempenho em Matemática, e 95% dos alunos da rede pública têm baixo desempenho em Matemática.

O Ideb do Ensino Médio no Tocantins em 2023 foi de **4,2**. Este valor ficou **abaixo da** meta do Ideb projetada para o estado nessa etapa de ensino. Comparando com o Brasil, o Tocantins teve um Ideb de 4,1 em 2021, enquanto o Brasil ficou com 3,9 no mesmo ano (Tocantins apresentava um desempenho ligeiramente superior à média nacional em 2021). Os dados específicos da proficiência Saeb para o Tocantins em 2023 indicaram uma leve oscilação, mantendo-se em patamares semelhantes aos de 2021.

GRÁFICO: 11 – DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO-SAEB



Fonte: Saeb e Fundeb - Inep

3a série EM - Língua Portuguesa: acima de 250 pontos
Matemática: acima de 250 pontos.

1.1.4 Modalidades e Diversidade da Educação Básica

1.1.4.1 Educação de Jovens e Adultos no Tocantins

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Tocantins é uma modalidade de ensino fundamental e médio destinada a pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram seus estudos na idade apropriada. Diversas instituições, tanto públicas quanto privadas, oferecem a EJA no estado.

A EJA no Tocantins é regida por legislações federais, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394/96), e por regulamentações estaduais e municipais. A Instrução Normativa nº 14, de 21 de novembro de 2023 (SEDUC/TO), estabelece critérios e orienta sobre os procedimentos de matrícula na Rede Estadual de Ensino para o ano letivo de 2024. Assim como a Resolução nº 64, de 16 de março de 2021 (SEDUC/TO), Trata da organização da EJA no estado e os municípios também possuem seus próprios planos que abordam a EJA.

No entanto, a Educação de Jovens e Adultos no Tocantins enfrenta desafios e apresenta particularidades como as **taxas de atendimento escolar**, que segundo dados do "Todos Pela Educação", a taxa de atendimento de jovens de 15 a 17 anos é levemente superior à média do país.

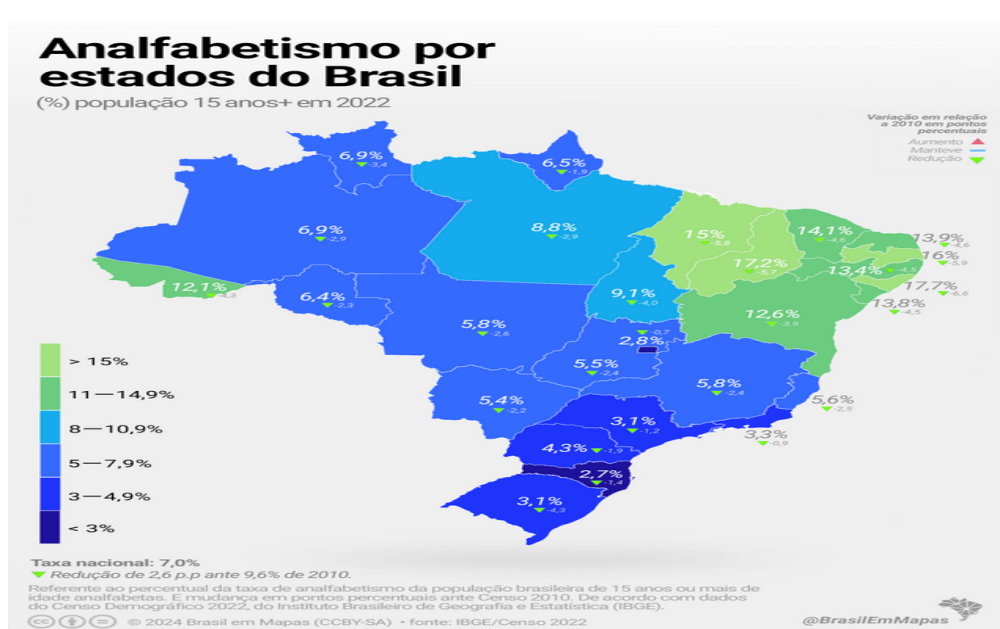
Heterogeneidade, talvez, o traço mais marcante dessa modalidade. As turmas da EJA são compostas por pessoas de diferentes idades (desde adolescentes que abandonaram os estudos até idosos), origens sociais, vivências profissionais, históricos escolares, níveis de conhecimento e motivações para retomar os estudos. A principal dificuldade para muitos é conciliar os estudos com o trabalho e as responsabilidades familiares. O cansaço físico após um dia de trabalho é um fator significativo que pode afetar a concentração e o desempenho.

No entanto, crescente presença de adolescentes que abandonaram o ensino regular na EJA pode trazer desafios adicionais, como problemas disciplinares e a necessidade de lidar com diferentes níveis de maturidade e interesses em uma mesma turma.

Para superar essas dificuldades e garantir o sucesso dos alunos da EJA no Tocantins, é fundamental que as políticas educacionais e as práticas pedagógicas considerem a especificidade desse público, oferecendo um ensino flexível, contextualizado, que valorize suas experiências de vida e que promova o acolhimento e o desenvolvimento integral.

O déficit de atendimento do ensino fundamental para jovens e adultos no Brasil é um desafio persistente e significativo, refletindo desigualdades sociais e históricas. Apesar dos avanços, um grande contingente da população brasileira ainda não concluiu essa etapa essencial da educação básica (futura 2025). Dados do IBGE indicam que, em 2022, 35,2% da população com mais de 25 anos não tinha instrução ou ensino fundamental completo.

FIGURA 1: MAPA DO ANALFABETISMO NO BRASIL



Mapa do Analfabetismo por estados no Brasil (2022): Fonte: Brasil em Mapas

De acordo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), "Síntese de indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2024", a maior parte das pessoas que não terminou a escola está entre 18 a 24 anos (CNN Brasil, 2024). Segundo o IBGE, a maioria (53,6%) dos jovens de 15 a 17 anos, que abandonaram a escola antes de terminar, não concluíram o ensino fundamental. Em relação aos jovens de 18 a 24 anos, grupo de pessoas que já poderia ter finalizado a escola, 59,6% largaram os estudos antes do ensino médio.

TABELA 14: TAXA DE ANALFABESTISMO 15 OU MAIS ANOS DE IDADE

LOCALIDADE	2022
BRASIL	7%
REGIÃO NORTE	8,2%
TOCANTINS	9,1%

A taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais de idade no Brasil caiu para 7,0% em 2022, o que corresponde a 11,4 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever um bilhete simples. Em comparação com 2010 (9,6%), houve uma redução significativa.

A redução da taxa de analfabetismo ao longo das décadas é um reflexo dos avanços na escolarização e na Educação de Jovens e Adultos (EJA). No entanto, as desigualdades persistentes por região, idade, cor/raça e deficiência demonstram que ainda há um longo caminho a percorrer para erradicar o analfabetismo e garantir o direito à educação para todos os brasileiros.

É importante ressaltar que os idosos representam uma parcela significativa da população analfabeta no Tocantins. Segundo o Censo 2022, o grupo de 65 anos ou mais no estado ainda possui a maior taxa de analfabetismo (34,8%), apesar de ter registrado a maior queda percentual em duas décadas. Mesmo assim, houve um declínio e oscilação nos últimos dez anos em relação às matrículas, tanto presencial como semipresencial conforme as tabelas abaixo:

TABELA: 15- TOCANTINS: MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS POR NÍVEL E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – MODALIDADE PRESENCIAL

Ano	Ensino Fundamental					Ensino Médio					Total
	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Subtotal	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Subtotal	
2015	5.918	2.278	0	134	8.330	43	9.249	0	763	10055	18.385
2016	4.265	2.383	0	132	6.780	14	9.510	0	402	9926	16.706
2017	4.536	2.324	0	139	6.999	29	8.820	0	382	9231	16.230
2018	3.998	2.175	0	120	6.293	30	8.963	0	280	9273	15.566
2019	3.734	1.625	0	164	5.523	15	7.927	0	200	8142	13.665
2020	3.731	1.972	0	169	5.872	31	8.495	0	190	8716	14.588
2021	1.389	2.003	0	0	3.392	33	6.934	0	0	6967	10.359
2022	3.410	3.058	0	0	6.468	15	5.193	149	0	5357	11.825
2023	3.795	4.282	0	0	8.077	16	4.282	107	0	4405	12.482
2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

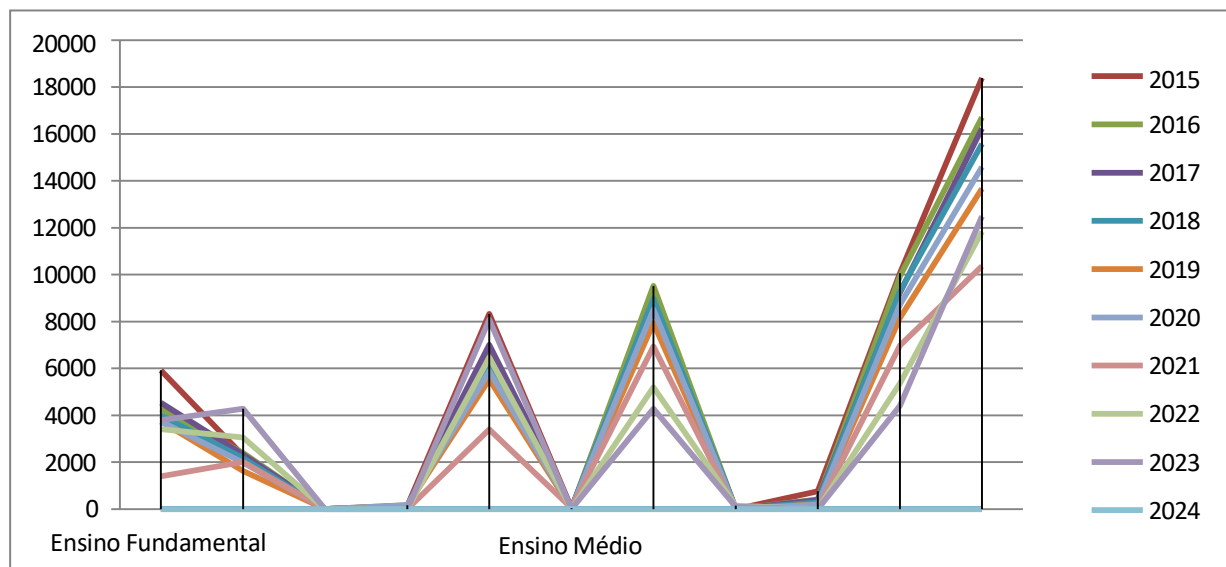
Fonte: Deed/Inep/MEC.

TABELA: 16- TOCANTINS: MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS POR NÍVEL E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – MODALIDADE SEMIPRESENCIAL

Ano	Ensino Fundamental					Ensino Médio					
	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Subtotal	Municipal	Estadual	Federal	Privada	Subtotal	Total
2015	50	0	0	0	50	0	0	0	0	0	50
2016	17	0	0	0	17	0	0	0	402	402	419
2017	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2018	0	0	0	0	0	0	0	0	86	86	86
2019	0	0	0	0	0	0	0	0	135	135	135
2020	0	0	0	0	0	0	0	0	220	220	220
2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2022	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2023	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2024	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

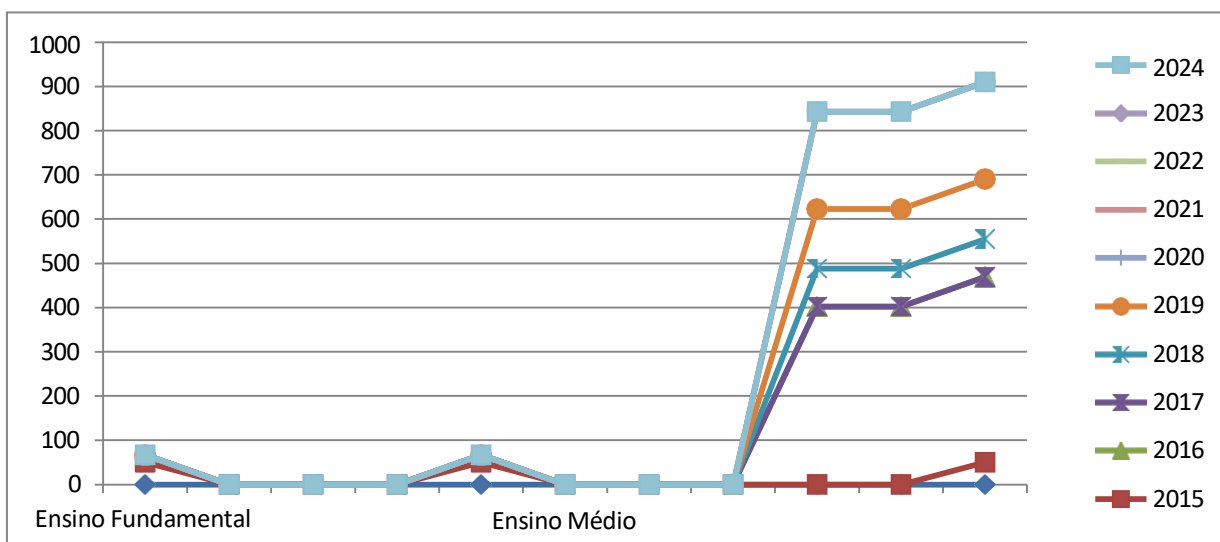
Fonte:Deed/Inep/MEC

GRÁFICO: 12- TOCANTINS: MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS POR NÍVEL E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – MODALIDADE PRESENCIAL



Fonte:Deed/Inep/MEC.

GRÁFICO: 13- TOCANTINS: MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E IDOSOS POR NÍVEL E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – MODALIDADE SEMIPRESENCIAL



Fonte: Deed/Inep/MEC.

No Tocantins, a oferta de serviços educacionais para jovens e adultos (EJA) e idosos é diversificada, buscando atender às necessidades específicas desse público que não concluiu a educação básica na idade regular. Essas modalidades de ensino e os recursos educacionais são pensados para promover a inclusão, a elevação da escolaridade e o desenvolvimento de novas habilidades.

Rede Pública (SEDUC/TO e Secretarias Municipais) é a principal via de acesso à EJA. As escolas estaduais e municipais ofertam as etapas do Ensino Fundamental (1º e 2º Segmentos) e Ensino Médio (3º Segmento).

Houve um crescimento pontual de 5,47% nas matrículas da EJA no Tocantins **entre** 2018 e 2019. A tendência geral da EJA no Brasil é de decréscimo no número de matrículas, o que pode se refletir no Tocantins, apesar de oscilações pontuais nas últimas décadas.

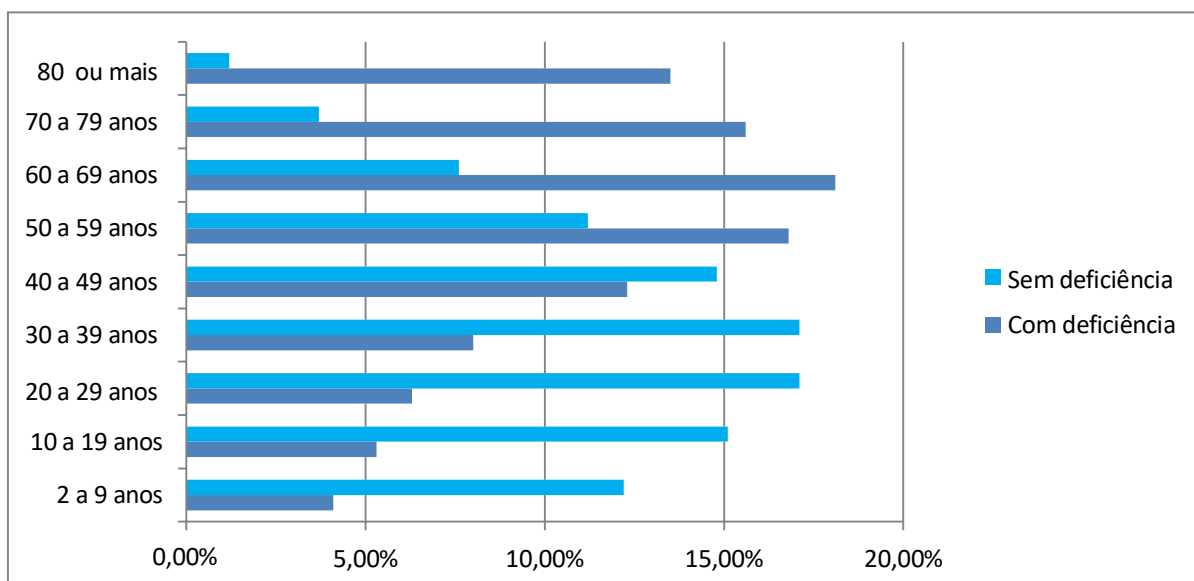
1.1.4.2 Educação Especial no Tocantins

A Política Nacional de Educação Especial no Brasil para 2025 continua a ser guiada pelos princípios da **educação inclusiva**, buscando garantir o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, nas escolas regulares.

O atendimento aos alunos da educação especial no Brasil, de 2015 a 2024, foi significativamente moldado pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, e pela continuidade da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), de 2008, que já orientava os sistemas de ensino para a inclusão. A principal diretriz é a inclusão desses alunos nas classes comuns do ensino regular, com a garantia do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

De acordo com os dados preliminares da amostra do Censo 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em maio de 2025, o Brasil tem 14,4 milhões de pessoas com deficiência.

GRÁFICO: 14 – POPULAÇÃO QUE APRESENTA DEFICIÊNCIA NO BRASIL



Fonte: PNAD Contínua Pessoas com Deficiência -2022

O Tocantins registrou, em 2022, 9,3% da população de 2 anos ou mais com algum tipo de deficiência, o que representa 146 mil pessoas. No Brasil, são 8,9%, ou seja, 18,6 milhões de moradores. Os dados são do módulo Pessoas com deficiência, da PNAD Contínua 2022. O tema já foi investigado em outras pesquisas do IBGE, sendo as mais recentes o Censo Demográfico 2010 e a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2013 e 2019. Os dados, no entanto, não são comparáveis entre as pesquisas, pois há diferenças metodológicas, de acordo o IBGE, Censo Demográfico 2022.

Os diversos tipos dificuldades também variaram de intensidade conforme o grupo etário. Na infância, entre as crianças de 2 a 9 anos de idade, nota-se que as maiores dificuldades estavam em se comunicar, para compreender e ser compreendido (1,3%) assim como para aprender, lembrar-se das coisas ou se concentrar (1,2%).

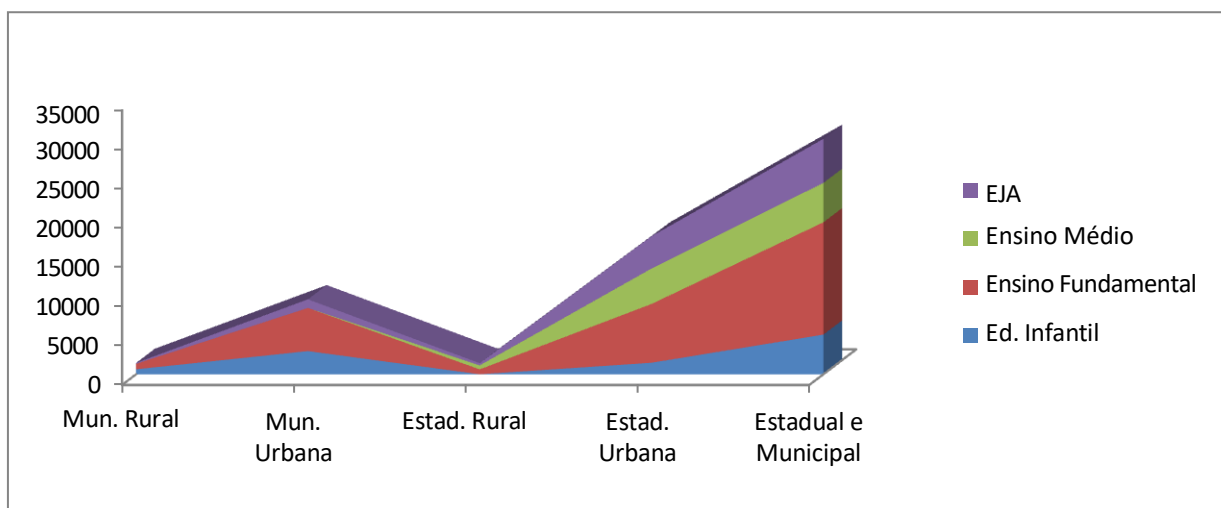
O atendimento educacional das pessoas com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação no Tocantins concentram-se na rede pública de ensino como demonstra a tabela a seguir:

TABELA: 17- TOCANTINS: MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/ MODALIDADE DE ENSINO – POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Tocantins	Ed. Infantil	Ensino Fundamental	Ensino Médio	EJA
Mun. Rural	632	696	0	115
Mun. Urbana	2.953	5.504	0	1.100
Estad. Rural	0	619	507	284
Estad. Urbana	1.467	7.495	4.520	4.115
Estadual e Municipal	5.052	14.314	5.027	5.614

Fonte: Inep/Censo Escolar

GRÁFICO: 15- TOCANTINS: TOCANTINS: MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL/ MODALIDADE DE ENSINO – POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA



Fonte: Inep/Censo Escolar

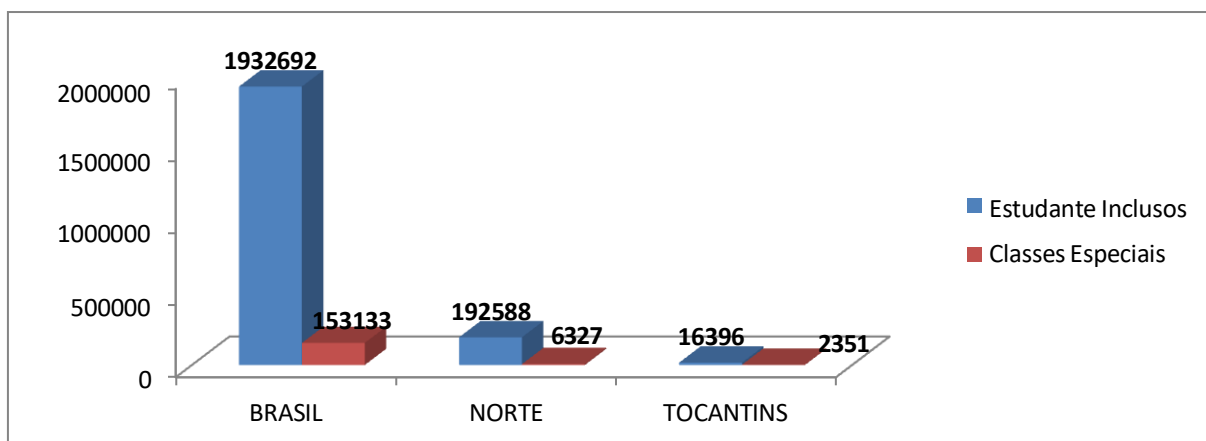
A tabela abaixo demonstra o quantitativo de alunos, por nível e modalidade de ensino, atendidos por dependência administrativa com classes inclusas e nas classes especiais de acordo com censo escolar de 2024.

TABELA: 18- TOCANTINS: EDUCAÇÃO ESPECIAL/ESTUDANTES INCLUSOS E EM CLASSES ESPECIAIS – 2024.

	ESTUDANTES INCLUSOS	CLASSES ESPECIAIS
BRASIL	1.932.692	153.133
NORTE	192.588	6.327
TOCANTINS	16.396	2.351

Fonte: Inep/Censo Escolar

GRÁFICO 16: TOCANTINS: EDUCAÇÃO ESPECIAL/ESTUDANTES INCLUSOS E EM CLASSES ESPECIAIS – 2023



Fonte: Inep/Censo Escolar

É importante notar que o Tocantins tem apresentado avanços nos índices gerais de educação, como o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Em 2023, o estado alcançou 5,6 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental. A rede estadual do Tocantins também se destacou, ficando em 1º lugar na Região Norte na média de todas as etapas de ensino, e superando a meta projetada para os anos finais do ensino fundamental.

Apesar do progresso nos índices gerais de educação e do esforço para a inclusão, a educação especial no Tocantins ainda enfrenta a necessidade de fortalecer a implementação de suas políticas, aprimorar a formação de profissionais e garantir que a infraestrutura escolar seja totalmente adaptada para atender às necessidades de todos os alunos.

Em suma, a educação especial no Tocantins demonstra um claro empenho em seguir o caminho da inclusão, evidenciado pelo aumento de matrículas e pela base legal existente. Contudo, a efetivação plena dessa inclusão esbarra em gargalos significativos relacionados à falta de recursos humanos especializados, à qualidade do atendimento complementar e à necessidade de uma articulação mais eficiente entre os diversos setores que impactam a vida do estudante. Superar esses retrocessos exigirá um olhar mais atento à qualidade do serviço oferecido, além do simples número de matrículas.

1.1.4.3 Educação Indígena no Tocantins

A Educação Indígena no Tocantins é um tema de grande relevância, marcado por esforços de reconhecimento e valorização das culturas e línguas dos povos originários, mas também por desafios estruturais e pedagógicos. O estado abriga diversas etnias, como os Apinajé, Awã Canoeiro, Javaé, Karajá, Karajá-Xambioá, Krahô, Krahô-Kanela e Xerente, cada uma com suas particularidades e necessidades educacionais.

O estado tem avançado na implementação de políticas educacionais inclusivas para os povos indígenas. A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 já preveem essa modalidade de ensino, e o estado tem buscado regulamentar e aplicar essas diretrizes.

O Governo do Tocantins lançou o programa "Profê Indígena", que visa fortalecer a educação dos povos originários. As diretrizes da nova política estadual incluem:

- Alfabetização bilíngue. Monitoramento e acompanhamento das escolas

indígenas;

- Processos seletivos específicos para professores e diretores indígenas;
- Material escolar adequado para os estudantes;
- Construção de infraestrutura para as escolas;
- Canal de Comunicação Direta: O "F@la Indígena" é um canal que permite que as comunidades enviem sugestões, elogios e denúncias diretamente para a Diretoria de Educação dos Povos Originários, buscando maior proximidade e atendimento às necessidades específicas de cada etnia;
- Formação de Professores Indígenas;
- Investimentos em Infraestrutura;
- Colaboração e Protagonismo.

A educação indígena no Tocantins está em constante construção. O reconhecimento das particularidades e o investimento em programas específicos são passos importantes, mas o caminho para uma educação verdadeiramente inclusiva e que valorize a identidade dos povos originários ainda exige superação de desafios estruturais e pedagógicos.

TABELA 19: MATRÍCULAS EDUCAÇÃO INDÍGENA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA -2024

MATRÍCULAS EDUCAÇÃO INDÍGENA 2024	
BRASIL	386.854
REGIÃO NORTE	184.109
TOCANTINS	8.580

Fonte: Inep

O Censo Escolar 2024, cujos resultados preliminares foram divulgados, aponta para algumas características gerais da educação no país. Em relação à educação indígena especificamente, o Ministério da Educação (MEC) tem enfatizado a importância de uma educação escolar indígena diferenciada e intercultural, que respeite as especificidades e responda ao marco legal e pedagógico da modalidade.

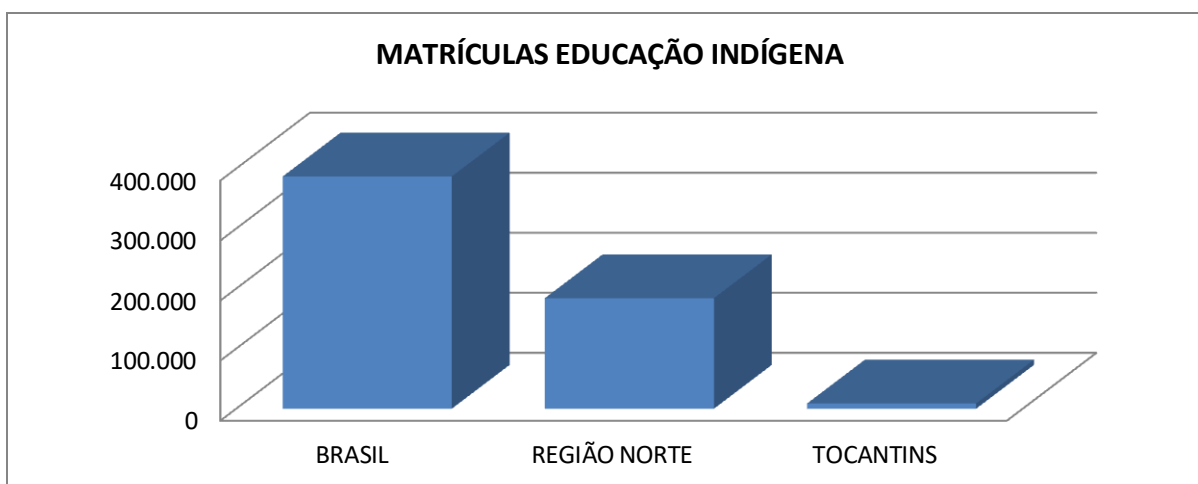
A Região Norte do Brasil possui uma grande concentração de comunidades indígenas e, conseqüentemente, de escolas indígenas. Embora dados específicos de matrículas por dependência administrativa para a educação indígena em 2024 ainda não estejam totalmente detalhados, o Censo Escolar 2024 aponta para desafios e avanços em áreas como a conectividade e infraestrutura tecnológica nas escolas, incluindo as indígenas. Em escolas de ensino médio com perfil indígena na Região Norte, a internet para uso pedagógico está registrada em apenas 50,9%.

No Tocantins, o Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena tem um papel ativo na discussão das políticas para a educação indígena. A Resolução CEE/TO N. 018, de 16 de janeiro de 2024, dispõe sobre a regulação da Educação Básica e suas modalidades, incluindo a educação escolar indígena, ressaltando a necessidade de respeito à diversidade, autonomia e liberdade dos povos indígenas.

A rede estadual de ensino do Tocantins atende a um número considerável de alunos indígenas em unidades de ensino localizadas em diversas aldeias. Embora o número exato de matrículas para 2024 por dependência administrativa não tenha sido divulgado de forma granular, o estado tem trabalhado na adesão a programas federais, como o Programa Escola em Tempo Integral. Até outubro de 2024, 127 dos 139 municípios do Tocantins aderiram a esse programa para o Ciclo 2024-2025.

Em 2025, o estado do Tocantins continua com o compromisso de fortalecer a educação indígena. Embora os dados exatos do Censo Escolar de 2025 ainda estejam em fase de coleta e consolidação pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), as informações mais recentes indicam que o Tocantins possui 97 escolas estaduais indígenas em funcionamento.

GRÁFICO 17: MATRÍCULAS EDUCAÇÃO INDÍGENA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA -2024



Fonte: Inep

1.1.4.4 Educação do Campo no Tocantins

O principal artigo da LDB que trata da educação no campo é o **Art. 28**. Ele determina que, na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino devem promover as adaptações necessárias nos conteúdos curriculares e metodologias, organização escolar e adequação à natureza do trabalho na zona rural.

A LDB, ao reconhecer a diversidade sociocultural, possibilita a definição de diretrizes operacionais específicas para a educação rural. É importante destacar que, embora a LDB utilize a expressão "população rural", a luta dos movimentos sociais levou ao reconhecimento e à consolidação do conceito de "Educação do Campo". Este termo vai além de uma mera localização geográfica, buscando uma educação que respeite a identidade, os valores, os tempos e os ciclos de vida dos povos do campo.

Recentemente, houve avanços importantes na legislação, como a inclusão da pedagogia da alternância na LDB (Lei 14.767/23). Essa metodologia intercala momentos de atividades em sala de aula com períodos de prática no campo, promovendo uma formação integral do aluno e articulando teoria e prática. Além da LDB, o Decreto nº 7.352/2010 também é um marco importante, pois alça a Educação do Campo à condição de política de Estado, normatizando ações para assegurar e qualificar a oferta de educação básica e superior para as populações do campo.

O Estado do Tocantins em relação à Educação do Campo é uma modalidade de ensino fundamental para garantir o acesso à educação de qualidade para as populações que vivem nas áreas rurais do estado, incluindo agricultores familiares, assentados da reforma agrária, quilombolas e ribeirinhos. Essa modalidade busca considerar as especificidades culturais,

sociais e econômicas do campo, promovendo um ensino contextualizado e que valorize a identidade desses estudantes.

TABELA 20: MATRÍCULAS EDUCAÇÃO NO CAMPO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA -2024

MATRÍCULAS EDUCAÇÃO NO CAMPO 2024	
BRASIL	5.065.126
REGIÃO NORTE	1.147.568
TOCANTINS	38.650

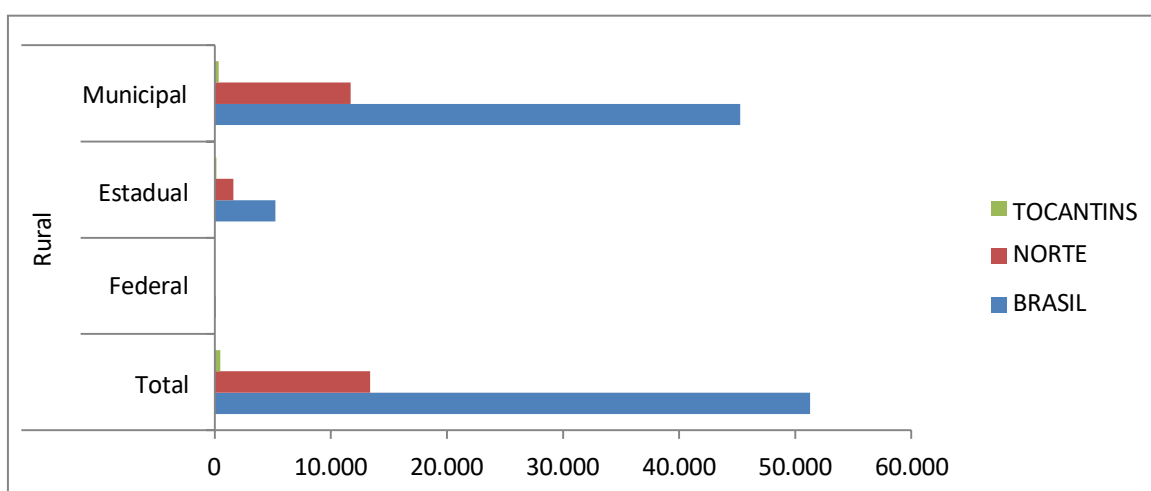
Fonte: INEP 2024

As características das pessoas matriculadas na Educação do Campo no Tocantins refletem a realidade socioeconômica e cultural das comunidades rurais do estado. De acordo as análises e pesquisas realizadas anteriores pode-se destacar: vulnerabilidade social, contexto familiar, distorção idade-série e diversidade étnico- racial. O Tocantins possui uma população rural diversa, incluindo comunidades indígenas, quilombolas e assentados da reforma agrária.

Dessa forma, as matrículas na educação do campo englobam essa diversidade, com a necessidade de currículos e práticas pedagógicas que valorizem e respeitem suas culturas e identidades.

É válido ressaltar sobre o acesso e permanência, pois a logística de acesso às escolas pode ser um desafio, devido às longas distâncias e às condições das estradas, o que pode impactar a frequência e a permanência dos alunos. O transporte escolar é um fator crítico para garantir o direito à educação.

GRÁFICO 18: QUANTITATIVO DE ESCOLAS RURAIS/CAMPO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA 2024



Fonte: INEP 2024

As políticas para a Educação do Campo no Tocantins são guiadas por diretrizes nacionais e estaduais que visam assegurar o direito à educação às populações rurais. O Plano Estadual de Educação (PEE/TO 2015-2025) contempla metas e estratégias para essa modalidade, buscando ampliar a oferta de matrículas, inclusive para as populações do campo, com base em consulta prévia e informada, considerando as peculiaridades locais.

A Lei nº 4.633, de 17 de janeiro de 2025, que instituiu a Política Estadual de Alfabetização, também faz menção à Educação do Campo, reforçando a importância de políticas específicas para essa modalidade.

No entanto, em 2024 de acordo o Inep, o estado do Tocantins possuía 480 escolas do campo entre escolas municipais e na rede estadual, distribuídas por diferentes municípios e superintendências regionais de educação. Além das escolas estaduais, existem as Escolas Família Agrícola (EFAs), que são instituições importantes para a Educação do Campo no Tocantins, com a metodologia da Pedagogia da Alternância.

A Educação do Campo no Tocantins é um tema dinâmico, com esforços contínuos para superar desafios e garantir que as comunidades rurais tenham acesso a uma educação de qualidade e contextualizada.

1.1.4.5 Diversidades e Temas sociais

A diversidade e os temas sociais são cada vez mais presentes nas escolas brasileiras, impulsionados tanto pela legislação quanto pela crescente conscientização sobre a importância de formar cidadãos críticos e inclusivos.

No Brasil, a abordagem da diversidade e dos temas sociais nas escolas é balizada por importantes marcos legais e curriculares. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC, documento que define as aprendizagens essenciais para todos os estudantes da educação básica, integra os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Entre eles, o Multiculturalismo abrange a Diversidade Cultural e as Relações Étnico-Raciais, e a Cidadania e Civismo engloba a Educação em Direitos Humanos. Isso significa que questões como respeito às diferenças, combate ao preconceito e valorização das diversas culturas devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar em todas as áreas do conhecimento.

No Estado do Tocantins, a discussão e a implementação da diversidade e dos temas sociais nas escolas seguem as diretrizes nacionais, mas também se adaptam às particularidades da região, que possui uma rica diversidade cultural, incluindo povos indígenas, comunidades quilombolas e ribeirinhas.

As escolas tocantinenses têm desenvolvido projetos para promover a diversidade e a inclusão, assim como em nível nacional, a diversidade é frequentemente trabalhada de forma transversal, permeando diferentes disciplinas e atividades escolares. Apesar dos desafios, a busca por uma educação mais inclusiva e diversa no Tocantins é uma realidade, com escolas e educadores empenhados em criar ambientes de aprendizado que celebrem as diferenças e preparem os estudantes para um mundo cada vez mais plural.

1.2 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO TOCANTINS

A Educação Superior no Brasil é um sistema vasto e complexo, com mais de 2.500 instituições espalhadas pelo país, entre públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas. Ela desempenha um papel crucial no desenvolvimento social, econômico e científico do país, mas enfrenta diversos desafios.

O sistema de educação superior brasileiro é regulado pelo **Ministério da Educação (MEC)** e compreende diferentes tipos de instituições e níveis de formação: universidades, centros universitários, faculdades e institutos federais de educação e tecnologia (IFs).

O acesso à educação superior no Brasil tem sido um ponto de atenção e transformação significativa. Historicamente, as universidades públicas eram majoritariamente frequentadas por estudantes de classes médias e alta, e predominantemente brancas. No entanto, políticas de ações afirmativas, especialmente a Lei de Cotas, implementada há mais de duas décadas, têm mudado drasticamente esse cenário.

Apesar dos avanços, a educação superior no Brasil ainda enfrenta desafios consideráveis como: infraestrutura, qualidade, retenção e evasão devido a vulnerabilidade de alguns grupos socioeconômicos, empregabilidade e lacuna de habilidades, assim como a burocracia em relação à agilidade.

A relação entre a Educação Básica e a Educação Superior tanto no Brasil como no Estado do Tocantins é de interdependência. O sucesso da primeira etapa impacta diretamente o desempenho e a qualidade da segunda. Um dos maiores desafios do sistema educacional brasileiro é justamente a desarticulação entre esses dois níveis, assim como: qualidade da educação básica, evasão escolar, adaptação ao ensino superior e formação de professores.

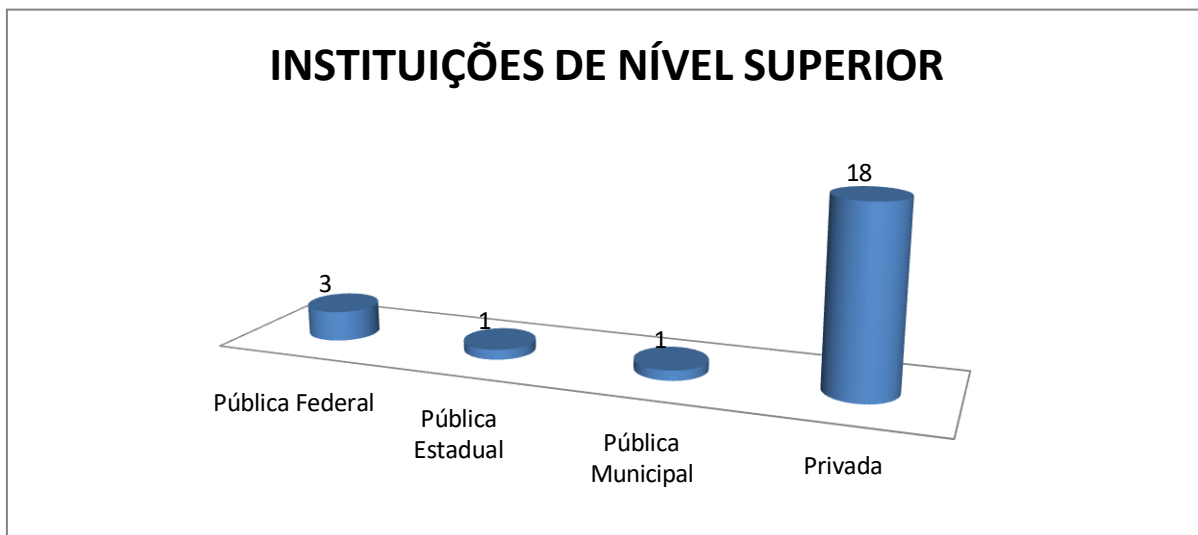
Para um sistema educacional robusto, é crucial que haja uma articulação cada vez maior entre a Educação Básica e a Educação Superior, com foco na melhoria contínua da qualidade em todos os níveis, investimentos adequados e políticas que garantam acesso e permanência para todos os estudantes.

O Brasil continua empenhado em fortalecer sua educação superior. O Plano Nacional de Educação (PNE) estabelece metas para a expansão do acesso, melhoria da qualidade e maior investimento em pesquisa. A crescente integração de tecnologias digitais e o aprimoramento das políticas de inclusão são tendências que moldarão o futuro do ensino superior brasileiro, buscando garantir que mais pessoas tenham a oportunidade de se qualificar e contribuir para o desenvolvimento do país.

1.2.1 Instituições de Ensino Superior no Tocantins

A oferta de ensino superior no Tocantins tem crescido e se diversificado nos últimos anos, acompanhando o desenvolvimento do estado. Há uma combinação de instituições públicas e privadas, com destaque para a expansão dos cursos a distância (EAD).

GRÁFICO 18: INSTITUIÇÕES DE NÍVEL SUPERIOR DO TOCANTINS/2023



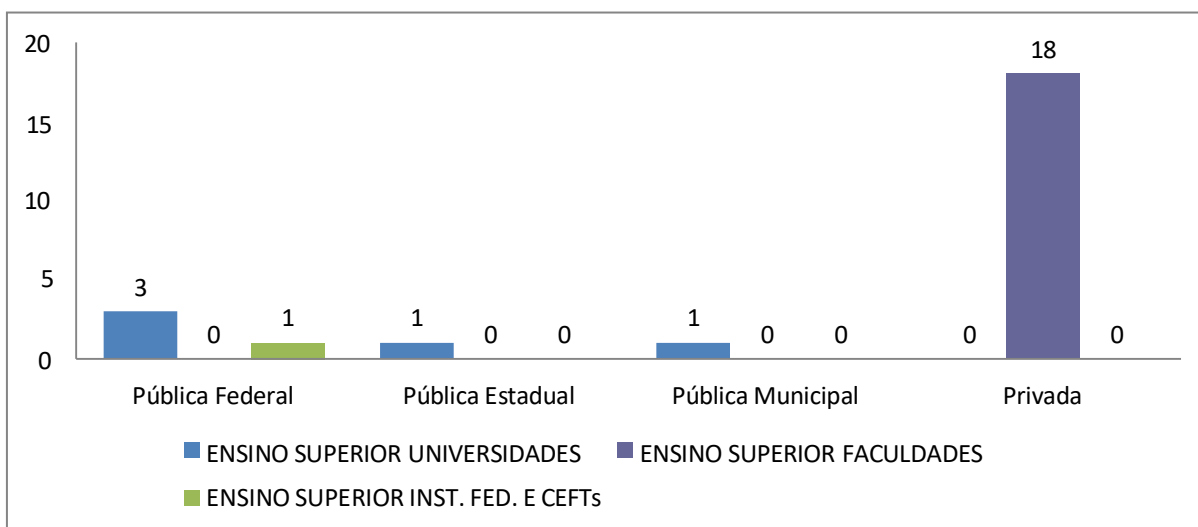
Fonte: Inep

A Educação Superior no Tocantins apresenta um cenário dinâmico, com uma estrutura que engloba instituições públicas e privadas, além de uma crescente oferta de cursos à distância (EAD). O estado tem buscado expandir o acesso e aprimorar a qualidade do ensino superior para seus habitantes.

Com a Interiorização do Ensino, as universidades e institutos federais, bem como a UNITINS e diversos polos de EAD, têm buscado descentralizar a oferta de cursos, levando o ensino superior para cidades do interior do estado, como Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis, Gurupi, entre outras. Essa interiorização é fundamental para o desenvolvimento regional e para a fixação de profissionais qualificados nas diversas localidades.

O sistema de ensino superior tocantinense é composto por uma variedade de instituições. O Tocantins possui um grande número de faculdades e centros universitários privados e universidades, como demonstra o gráfico a seguir:

GRÁFICO 19: DISTRIBUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO TOCANTINS/2023



Fonte: Inep

O funcionamento das instituições de ensino superior no Tocantins segue as diretrizes e regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC) a nível federal, além de legislações estaduais específicas que complementam esse arcabouço.

1.2.2 Matrícula no Ensino Superior por curso

Os dados mais recentes do Censo da Educação Superior, divulgados pelo Inep/MEC, são referentes ao ano de **2023**. Com base nos dados disponíveis, algumas tendências gerais sobre as matrículas no ensino superior no Brasil, que se refletem no Tocantins. A rede privada concentra a maioria das matrículas no ensino superior no Tocantins, assim como no cenário nacional.

A rede pública no Tocantins também tem uma presença significativa, com instituições como a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

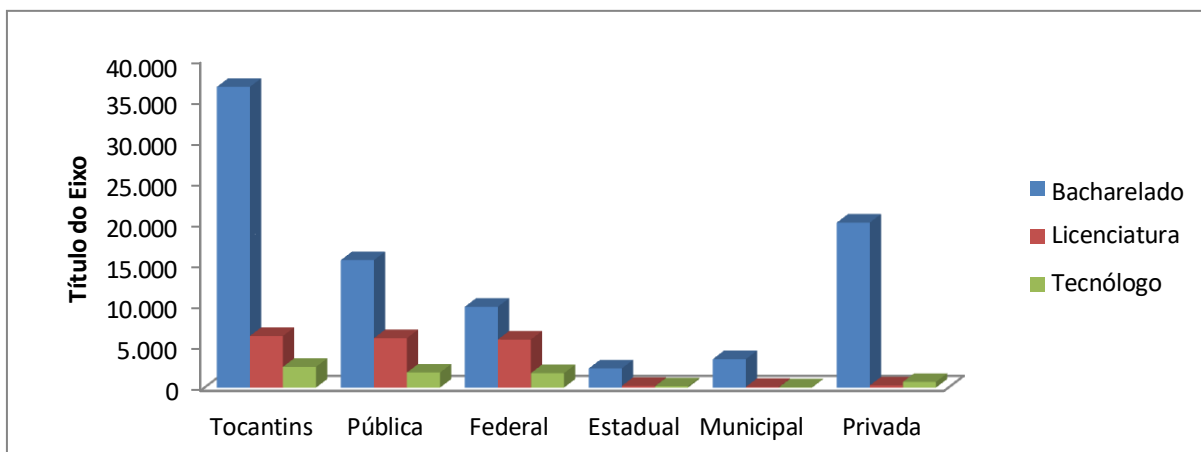
A rede privada tem a grande maioria de alunos em curso tecnológicos e de bacharelado e as públicas concentram a demanda nos cursos de licenciatura, sendo as grandes formadoras dos professores do Estado do Tocantins, como bem demonstra a tabela a seguir:

TABELA 22: MATRÍCULAS POR CURSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO TOCANTINS/2023

Categoria Adiministrativa	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo
Tocantins	36.656	6.291	2.528
Pública	15.541	6.026	1.836
Federal	9.853	5.857	1.765
Estadual	2.341	207	159
Municipal	3.467	82	32
Privada	20.115	265	692

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior

GRÁFICO 20: MATRÍCULAS POR CURSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO TOCANTINS/2023



Fonte: INEP/Censo da Educação Superior

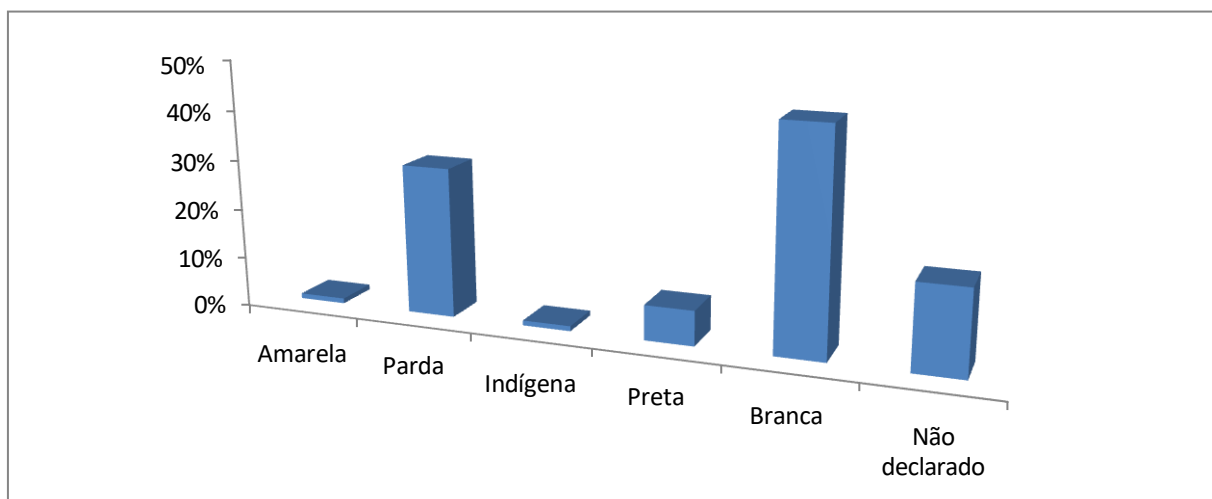
A informação sobre cor/raça dos estudantes é obtida por meio da autodeclaração no ato da matrícula ou do preenchimento de questionários durante o Censo. Isso significa que o próprio estudante informa a qual grupo étnico-racial ele pertence (Branca, Preta, Parda, Amarela ou Indígena). É importante notar que, em alguns casos, pode haver dados "Não Declarados" ou "Sem Informação", o que impacta o percentual final da distribuição.

Nos últimos anos, tem havido um aumento significativo no número de estudantes que se autodeclararam pretos e pardos no ensino superior brasileiro. Isso é reflexo tanto de políticas afirmativas (como a Lei de Cotas) quanto de uma maior conscientização e reconhecimento da identidade racial.

A distribuição das matrículas por cor/raça no ensino superior do Tocantins segue a tendência nacional: um aumento gradual na representatividade de estudantes pretos, pardos e indígenas. Isso se deve, em grande parte, às políticas afirmativas (como a Lei de Cotas) e à expansão da oferta de ensino superior no estado.

No entanto, é importante notar que o percentual de 17% de estudantes "não declarados" no Tocantins também influencia o panorama final dessa distribuição. A presença de um número significativo de alunos que não informam sua cor/raça pode dificultar uma análise mais precisa da real composição étnico-racial do ensino superior no estado.

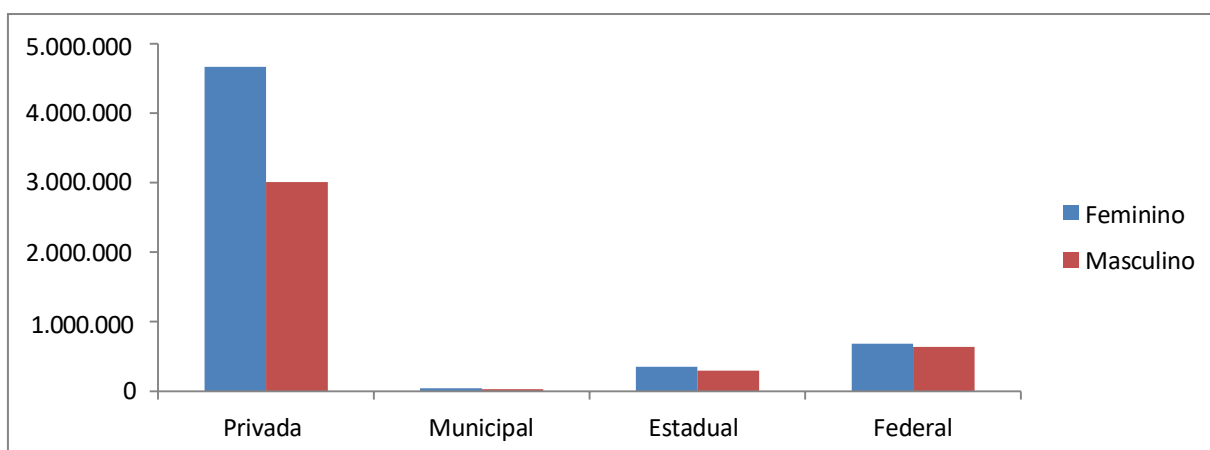
GRÁFICO 21: DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA DO ENSINO SUPERIOR POR COR/RAÇA – BRASIL- 2023



Fonte: Elaborado por Deed/Inep baseado em dados do e-MEC (Brasil. MEC, [2024]).

No ensino superior do Tocantins, as mulheres representam a **maioria dos estudantes**. Apesar disso, ao olharmos para os tipos de curso, percebemos uma divisão: os **homens** têm maior presença nos cursos de bacharelado, enquanto as mulheres são maioria nos cursos de licenciatura como representa o gráfico abaixo:

GRÁFICO 22: DISTRIBUIÇÃO DA MATRÍCULA NO ENSINO SUPERIOR POR GÊNERO



Fonte: Elaborado por Deed/Inep baseado em dados do e-MEC (Brasil. MEC, [2024]).

Há uma tendência nacional de crescimento do número de matrículas de estudantes com deficiência na educação superior. As políticas de inclusão, a maior conscientização e o aprimoramento da acessibilidade nas instituições de ensino têm contribuído para isso.

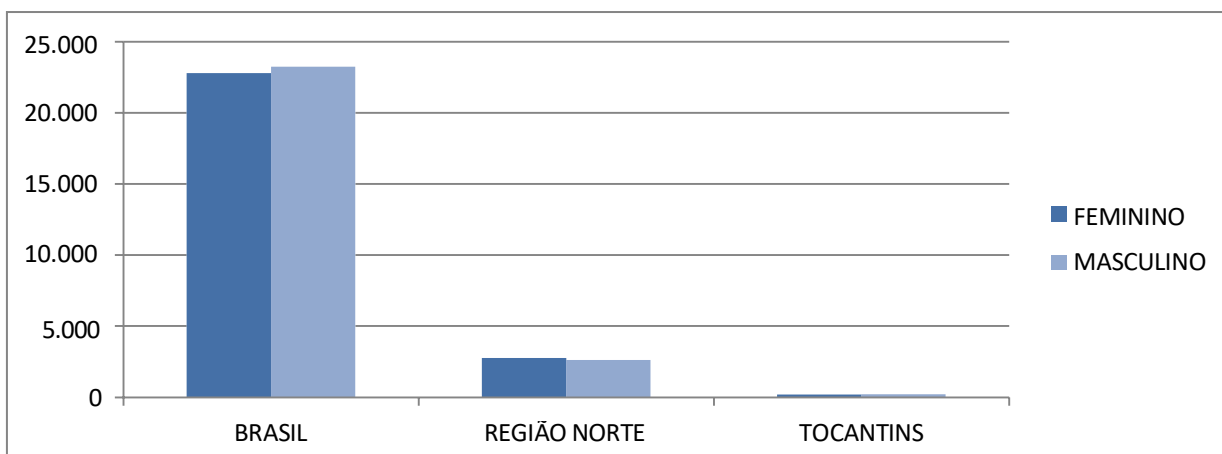
A inclusão de estudantes com deficiência é um indicador importante da democratização do acesso ao ensino superior, e o Tocantins, assim como o restante do país, tem avançado nesse aspecto, embora ainda haja um longo caminho a percorrer para a garantia de uma educação verdadeiramente equitativa e acessível de acordo à tabela abaixo:

TABELA 23: MATRÍCULAS DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM DEFICIÊNCIA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA/2023

DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA	FEMININO	MASCULINO
BRASIL	22.781	23.225
REGIÃO NORTE	2.760	2.625
TOCANTINS	197	230

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior -2023

GRÁFICO 23: MATRÍCULAS DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM DEFICIÊNCIA POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA/2023



Fonte: INEP/Censo da Educação Superior-2023

1.2.3 Funções docentes no Ensino Superior no Tocantins

No Tocantins, as funções docentes refletem o cenário da Região Norte e do Brasil. As universidades públicas (UFT e Unitins) tendem a ter docentes com maior titulação e que exercem todas as funções (ensino, pesquisa, extensão e gestão), impulsionando a produção acadêmica e o desenvolvimento regional. A proporção de docentes em cada função pode variar significativamente entre instituições públicas e privadas, e entre os diferentes tipos de cursos (bacharelado, licenciatura, tecnólogo).

As 2.378 funções docentes declaradas no Censo da Educação Superior de 2023 no Tocantins representam um número relativamente modesto quando comparado à realidade geral da Região Norte. Isso reflete o fato de o estado ainda estar em crescimento e ajustamento em sua estrutura de ensino superior.

A tabela a seguir ilustra a distribuição dessas funções docentes por rede (público-privada) e esfera (federal/estadual/municipal):

TABELA 24: FUNÇÕES DOCENTES DECLARADAS NO CENSO 2023 DO ENSINO SUPERIOR POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Esfera	Brasil	Norte	Tocantins
Pública	177.599	15.814	2.355
Federal	122.795	12.804	1.678
Estadual	49.840	2.787	366
Municipal	6.228	334	334
Privada	150.367	9.465	888

F

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior-2023

A evolução da formação docente no Tocantins é um tema que reflete as transformações e os desafios da educação brasileira, com algumas particularidades regionais, que busca equilibrar a expansão do acesso à qualificação com a garantia de uma formação de alta qualidade, que prepare os professores para os complexos desafios da educação contemporânea.

O Tocantins tem demonstrado um avanço significativo na qualificação de seus professores. Historicamente, o estado, como parte da Região Norte, enfrentou desafios em

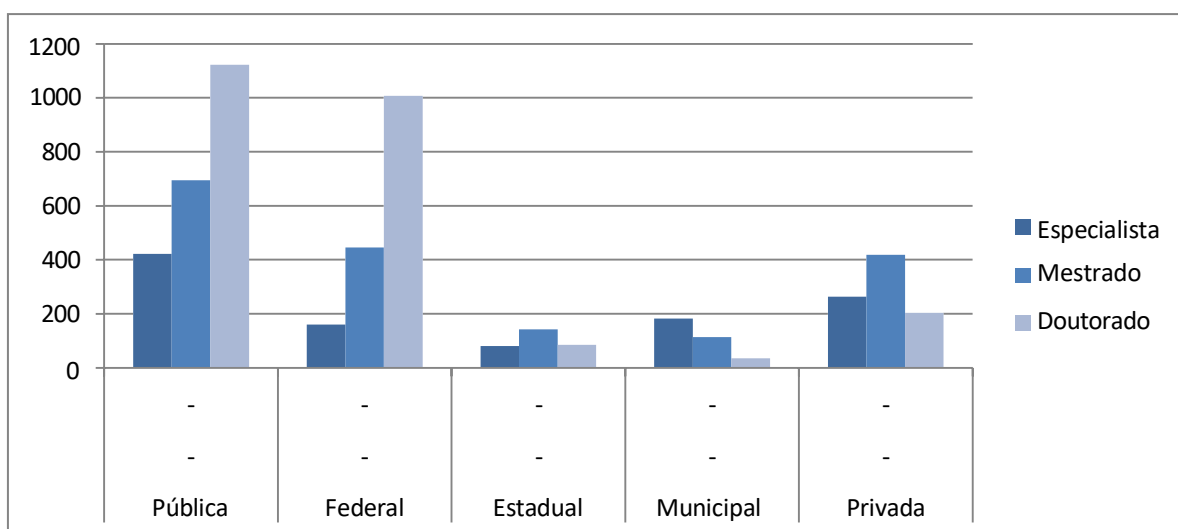
relação à formação inicial de seus docentes. No entanto, as políticas de formação e a expansão da educação superior contribuíram para:

TABELA 25: FORMAÇÃO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR NO TOCANTINS

ESFERA	Sem Graduação	Graduação	Especialista	Mestrado	Doutorado
Pública	-	-	422	694	1.122
Federal	-	-	160	446	1.008
Estadual	-	-	80	142	85
Municipal	-	-	183	114	36
Privada	-	-	263	418	204

Fonte: INEP/Censo da Educação Superior-2023

GRÁFICO 25: FORMAÇÃO DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR NO TOCANTINS



Fonte: INEP/Censo da Educação Superior-2023

A rede privada tem mais professores com mestrado e a rede pública mais professores com nível também de mestrado e doutorado o que qualifica o ensino superior da rede pública de ensino.

A formação docente do ensino superior no Tocantins está em constante evolução, com a oferta de programas e cursos que buscam qualificar os profissionais para os desafios do presente e do futuro da educação. No entanto, é fundamental que as políticas públicas e as instituições continuem investindo em apoio, valorização e desenvolvimento profissional para garantir uma educação de qualidade no estado.

REFERÊNCIAS

<https://www.ogirassol.com.br/estado/93-da-populacao-tocantinense-e-composta-por-pessoas-com-deficiencia>

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiMGJiMmNiNTAtOTY1OC00ZjUzLTg2OGUtMjAzYzNiYTA5YjliIiwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWYWMtNGIxZS05NzhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9&pageName=ReportSection4036c90b8a27b5f58f54>

<afnoticias.com.br+6tocantins.jornalopcao.com.br+6oglobo.globo.com+6tocantins.jornalopcao.com.br+1consed.org.br+1>

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Resumo Técnico**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: [Sinopse Estatística da Educação Básica 2024](#).

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Superior 2023: Resumo Técnico**. Brasília, DF: Inep, 2024. Disponível em: [Sinopse Estatística da Educação Superior 2023](#).

BRASIL. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Seção 1, p. 12.

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: [data do seu acesso].

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo Escolar da Educação Básica 2024: Notas Estatísticas (ou Apresentação Coletiva)**. Brasília, DF: Inep, 2025. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2024/apresentacao_coletiva.pdf. Acesso em: [data do seu acesso].

